



NOVEMBRO

# Revista Femmina



ANNO IX — N. 102

PREÇO: 1\$200

# Doenças do Utero e dos Ovarios

## E o meio seguro de combatel-as

M

# A Saude da Mulher

Assignatura annual para todo o Brasil . . . . . 15\$000  
Assignatura com registro 20\$000  
Idem para o estrangeiro 30\$000

# Revista Feminina

Redacção  
AVENIDA S. IOAO N. 87  
Primeiro andar  
Telephone N. 6659 Cidade

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

Secretaria: Avelina de Souza Salles

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de imitação.

Sua Eminencia o Cardinal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

ANNO IX

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1922

NUM. 102

## Natal e Centenario

Não medindo sacrificios, como de costume, apresentamos pelo Natal um numero especial, para o qual tomamos nestes ultimos tempos todas as nossas attentões, não obstante termos de ha muito trabalhando na confecção dessa grande edição, que constituirá a mais bella e agradável surpresa que vamos proporcionar ás nossas amigas e assignantes. Em um bello e luxuoso volume de 300 paginas mais ou menos, estão enfeitadas, as mais formosas e bellas produções literarias de escriptores patrios e estrangeiros, não só em prosa como em verso, ornada com clichés a uma, duas e tres cores, todos allusivos ao assumpto; uma riquissima e variada geção de trabalhos femininos, como bordados, pyrogracuras, couro, metal e madeira repuchados; artigos scientificos, feministas, curiosidades, tudo finalmente que possa recrear e instruir o espirito.

Acresça-se agora a circumstancia de que nesse mesmo numero do Natal adicionamos uma nova secção destinada á comemoração da independencia do Brasil, como dissemos na nossa chronica de Setembro. Mais curiosa ainda se torna essa edição, mais rica e mais variada: clichés das festas commemorativas e dos monumentos celebres e inaudados, acompanhados de noticias amplamente desenvolvidas; allegorias e phantasias sobre a data e os principaes acontecimentos.

A mais escrupulosa moralidade, elevação de linguagem e de conceitos, constituem a nota predominante do critério desta redacção, de tal modo que tudo quanto for publicado nas paginas da "Revista Feminina", ou por ella editado, pode ser lido sem o minimo escrupulo pelas mais candidas e innocentes das nossas irmans ou filhinas.

O genial pintor patricio Oscar Pereira da Silva, em uma admiravel inspiração, além de outros trabalhos que reproduzimos, apresenta na capa uma bella e suggestiva allegoria sobre a data, especialmente feita para este numero. Todos os assumptos mereceram de nossa attenção o mais cuidadoso carinho de modo que todo o tempo disponível empregamos na confecção dessa obra, vindo a ser sacrificado em parte o numero de Novembro que se concluiu, pelo que pedimos desculpas ás nossas amigas e assignantes, na certeza porém que serão fartamente recompensadas com a edição de Dezembro.

Virgílima de Souza Salles, em 1914, ao fundar a "Revista Feminina", estava sciente do grande papel que ella iria representar na sociedade: a defensora integerrima das antigas tradições da familia brasileira; a arauta da boa causa da mulher patricia; o orgão destinado a zelar pela integridade do lar e a arma de combate contra as correntes anarchicas e subversivas, oriundas do estrangeiro, que ameaçava a constituição da familia patricia.

Innumeras senhoras paulistas applaudiram com entusiasmo esse programma e mezes depois as adhesões vinham de todo o Brasil, nos encorajando na lucta emprendida. A principio centenas, depois milhares e dezenas de milha-

res de senhoras cerraram fileiras ao lado da nossa saudosa directora. A morte porém não quiz que Virgílima podesse colher os fructos da campanha que em tão boa hora iniciara. A nós cabe então a tarefa de continuar essa obra gigantesca que dia a dia cresce desassombrosamente, apesar dos obstaculos que ás vezes se apresentam a verdadeiras barreiras intinsepcionais, porém temos vencido e venceremos sempre.

E' verdade que não lutamos sozinhas; innumeras são as amigas que nos auxiliam; toda as raias da a'ção, o trabalho exaustivo das nossas companheiras que espalham por todo o Brasil representam a "Revista Feminina". A essas devemos, ou melhor, deve a familia brasileira a maior parte das conquistas alcançadas. E' mesmo commovente o interesse carinhoso de suas patriotas que não medindo sacrificios tão de lar em lar fazem propaganda da Revista e defender o seu programma. A essas os nossos melhores agradecimentos.

E' presentemente a "Revista Feminina" a de maior tiragem em todo o Brasil, porém não basta. Não prezamos lucros materiaes, e tanto assim é que apesar da alta do papel, mantemos os mesmos preços para as assignaturas e venda avulsa. Pretendemos somente diffundir o seu programma, tornando-o amplamente conhecido em todas as lares desta abençoada terra. Mas para isto precisamos do apoio de todas as nossas amigas.

Pois bem; lançamos um appello ás nossas assignantes para nos auxiliar nesta grande obra e esse auxilio consiste tão somente que cada uma dellas, se incumba de adquirir pelo menos uma assignatura entre as suas imoas. Isso feito, teriamos quasi que resolvido o fim que logramos alcançar, como dissemos.

Certas estamos que todas attenderão esse nosso appello, pois jamais fomos esquecidas e de uma vez para sempre então teremos plena confiança no dia de amanhã, que virá coroar os esforços de todas nós indistinctamente, que trabalham e lutam por uma idea nobre e elevada, como é o programma desta revista.

São frequentes os extravios no correio e em se tratando de uma edição especial, carissima e que rapidamente se esgota, não obstante triplicarmos a tiragem, insistimos junto ás nossas assignantes para mandar 1\$000 em sellos do correio, afim de receberem esse numero registrado, pois não podemos attender as reclamações por extraviado. E' de todo conveniente que os pedidos avulsos sejam feitos com antecedencia, remetendo \$8000, que será o preço dessa grandiosa encyclopedica feminina. Em 1921 a edição de Natal se esgotou em vinte dias apenas, apesar da grande tiragem, taes foram os pedidos de assignaturas novas e venda avulsa. Ora, neste anno, o numero do Natal e Centenario superará a todos os demais, sendo portanto de se esperar um successo bem maior que o do anno passado. D'ahi a nossa insistencia em recomendar o registro desse exemplar.

AMDA 10  
E 19



## O naufrágio

*Esfusia o tufão; e do espaço de bruma,  
Seu tagante sinistro açoita e descarrega  
A procella; colérico, o oceano se apruma  
E estoura; um vagalhão, na sanha da refrega.*

*Bate á rocha, fendida ao raio; freme, espuma  
Um outro e á fraga assalta; outro raio a estrefego;  
E o vagalhão reflue, em voltas de verruma,  
Para o redemoinho, onde o liquido se agrega...*

*Ao juguete do mar, á procella e á lufada,  
Fluctua, ao longe, a náu; ás ludras aguas desce  
E sobe, a relutar, do rumo desnorteada.*

*Exhausta-se a maruja; e aos clamores e á prece,  
Erra a nau, sob a treva, e emfim, desarvorada,  
Por entre os vagalhões, sossobra e desaparece.*

## TRABALHOS FEMININOS

BORDADO BRANCO

O bordado branco é o preferido não só pela sua incontestável beleza, como também pelo aspecto agradável e variado em qualquer lugar que esteja. Muitas vezes temos ilustrado estas páginas com modelos encantadores, mas forçoso é reconhecer que hoje ao lado da beleza inextinguível dos motivos se vem juntar a felicidade na escolha dos mesmos.

O imperio do bordado branco data de ha muitos annos, ora com alternativas de dominio absoluto ou então em companhia de outros, porém nunca esteve fóra da moda.

Presentemente a sua acção se estende até a tapeçaria, substituindo com vantagem os antigos e artisticos bordados e applicações de cores sobre o damasco, a seda e o velludo. O linho é hoje o senhor unico em toda a ornamentação e decoração interna da casa. A ausencia das toalhas, tão aristocraticas, nas mesas de refeições, deu lugar a uma innovação muito elegante: pequenas peças bordadas e dispostas sobre o verniz brilhante da madeira, realçando assim o gosto e a arte dos pontos. Porta-pratos, copos, chiacaras, garrafas, guarda napos, etc.

A fazenda empregada tem sido sempre o linho, ora fino, ora regular e ás vezes bem grosso, bem tapado, dependendo a sua escolha, do fim para que

vae ser empregado. Assim, os modelos que ora apresentamos, são de uma simplicidade encantadora e convem mais ter um pequeno trabalho, fazendo a leitora o seu proprio bordado que comprar feito.

pois além de quasi nunca achar um motivo a seu gosto, ainda paga duas vezes mais o seu justo preço.

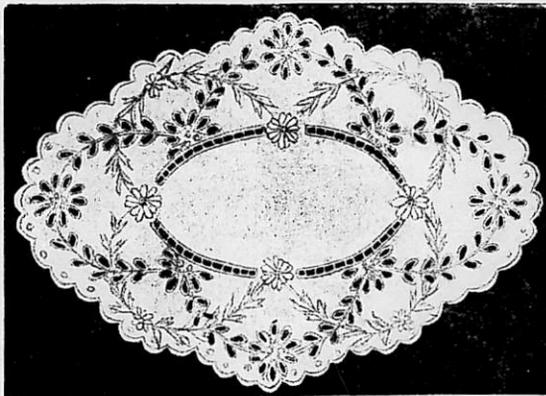
É verdade que temos visto verdadeiras obras de arte expostas á venda, mas é preciso acrescentar a circumstancia que or vem do estrangeiro, onde a escassez dos materiais de primeira qualidade é escassa e portanto o risco serio de se estragar logo nos primeiros dias de uso, ou são feitos no paiz, com rotulos estrangeiros e portanto não ha razão de se exigir o preço exorbitante marcado nos mostruarios. Razão pela qual que, é preferível se fazer em nossa propria casa, por nós mesmas, esses trabalhos, ou na falta de tempo confial-os a bordadeiras eximias e inextinguíveis como são as nossas patriças.

Feitas estas considerações preliminares, que julgamos opportunas examinemos os riscos que aqui apresentamos.

A bonita toalhilha que se virá de portavasos, para centro de mesa e toda ella feita



Solho fundo de copo em Richelieu. — Tamanho natural, pelo correio, registrado, 25000.



Caprichoso e artistico fundo de prato. — Preço pelo correio, registrado, 35000.

em bordado Richelieu, abundantemente decorada de fructas e folhagens.

O ponto de festão é neste risco empregado não só para a facilidade dos motivos interiores como também para as bridas e seus contornos. Presta-se também esse desenho para a confecção de um sólido e elegante fundo de copos.

É muito pratico e distinto o uso de porta-guardanapos e as gravuras que ornão estas paginas nos dão uma facil idéa.

De uma ornamentação graciosamente artistica, em harmonioso bordado a Richelieu, inglez simple e com bridas, bordado cheio, de um baixo relevo sobre linho mais ou menos espesso.

É preciso se notar que o bordado cheio aqui apparece para fazer sobresahir os ilhos inglezes que sublinham uma sua grande parte, com muita originalidade. Um fio de cordonet, a mão, liga entre si os ilhos de ambos os lados.

Confecionado em picot de Cluny, esta peça, sem pretensão alguma, é de uma graça encantadora.

O outro porta-guardanapo que reproduzimos, mais ou menos do mesmo motivo que o precedente, representando um delphin, preso em um coração, apresenta uma nota decorativa das mais imprevistas em um espaço demasiadamente restricto.

Assim, vemos o ponto de festão empregado somente para as bridas e contornos do coração. Um cordonet fechado, o delphin simula admiravelmente bem as estruturas.

As ornamentações de todos os lados, á ingleza, as bridas, as elegantes e minusculas rosas dispostas na sua parte inferior, o cordonet, enquadrando o motivo central, tudo revela uma discrição das mais

louvaveis e que condiz perfeitamente bem com o espirito da epoca que presentemente atravessamos.

O fundo de prato em nada fica a dever dos demais modelos. De formato oval, artisticamente bem desenhado e caprichosamente ornamentado, discreto e irreprehensivel.

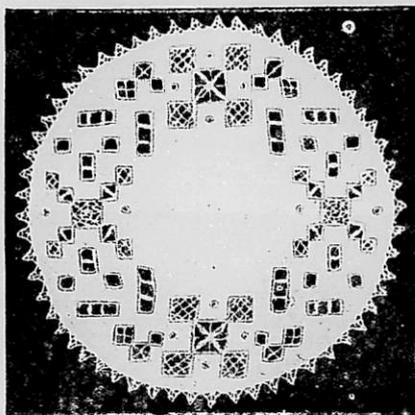
Uma guilanda florida repete, alternativamente de pontos cheios, em baixo relevo e a ingleza, percorrendo todo o sentido do desenho central, em ponto de festão com bridas contornadas, serve, como se vê, de thema unico para a composição.

Não fallaremos do ponto inglez, que é bastante familiar, pois, já por diversas vezes temos delles tratado em outras occasões.

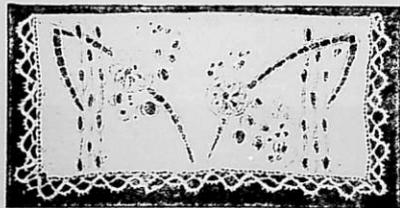
Os pontos cheios requerem uma grande habilidade: uma precisa regularidade e disposição a mais cuidadosa possível. Algumas folhas, as mais largas, são bordadas com uma nervura reservada; as quatro dispostas symmetricamente em quatro pontos equidistantes do cone central, são desprovidas de petalas e como se observa na gravura, bordadas em ponto de nó. Alguns pontos enriquecem as partes de bordado inglez. E o festão da extremidade, de uma impeccavel regularidade, finaliza esta obra harmoniosa e discreta, trabalhada sobre linho fino, ligeiramente tapado.

Mais dois pequenos modelos, em ponto cortado, finalizaremos esta palestra.

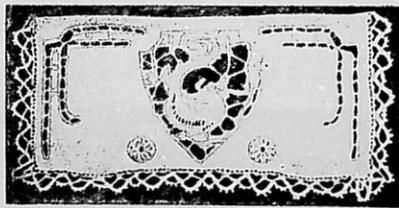
O ponto cortado, de origem tão antiga que nem ao menos podemos precisar a epoca do seu apparecimento, volta novamente a ser empregado hoje.



Fundo de copo em ponto cortado. — Risco em tamanho natural, pelo correio, registrado, 35000.



Elegante porta-guardanapo. — Risco em tamanho natural, pelo correio, registrado, 25000.



Harmonioso porta-guardanapo. — Risco pelo correio, registrado, 25000.

Presta-se admiravelmente bem para combinações muito felizes em pequenos losangos, quadrados e minúsculos rectangulos, apparecendo como motivos decorativos de primeira ordem. Convenhamos entretanto que estes recursos constituem para os estreados na delicada arte feminina de Veneza um exercicio dos mais proveitosos.

Uma ou outra destas considerações ou talvez ambas, darão coragem a leitora para fazer um serviço de chá tomando por ponto de partida o pequeno fundo de chicara que mostramos na gravura ou um serviço para copos, taças e calices tendo como base o fundo do copo na gravura.

Ambos, podem ser augmentados ou diminuidos, sempre obedecendo a mesma inspiração, desde o minúsculo fundo de calice ou de chicara até ás maiores peças que se queira por em uzo.

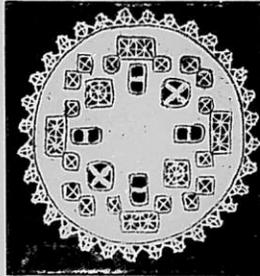
Vejamus então como se procede com o ponto cortado.

Tomemos por começar os menores quadrados que se vêm no modelo, porém antes extendamos o tecido sobre uma tela de architecto.

Isto feito, segue-se, por meio de pontos a linha do desenho, cortando-se depois a tela no interior do quadrado. Trata-se em seguida de encher os claros que foram então obtidos; e, por isso se lança de um angulo ao outro dois fios de linha, bem resistentes, que se recubrirão como o cordonets e que se cruzarão no centro. Estas duas bridas são o sufficiente para a

se encher o pequeno quadrado. Para os quadrados maiores tornam-se necessarias mais duas bridas, partindo cada uma do centro de cada lado, cruzando-se todas no meio em um só ponto e terminando na parte opposta. Para enriquecer este ultimo trabalho e logo que as dimensões do motivo assim o permita, liga-se entre si todas as bridas coordenadas por uma rosa ao que se cubrirá depois de pontos de festão a picot.

Uma outra combinação consiste em enquadrar todas as bordas do cordone: ( desde que ellas partam dos cantos) com outras bridas festonadas com o festão de fora, dando em resultado a reunião de quatro petalas



Bella fundo de chicara em ponto cortado.  
A. -- Tamanho natural, riscos, pelo corredo, registrado, 18500

Este processo é igualmente empregado para enriquecer as bridas dos rectangulos.

A gravura que damos no fim desta secção, dispensa as demais explicações.

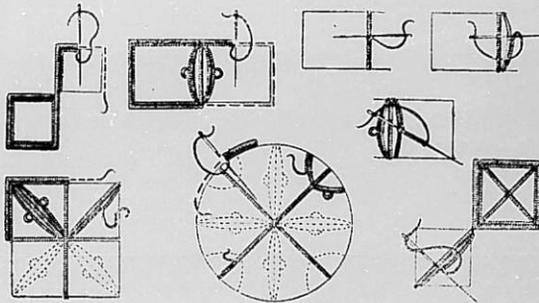
Depois de uma pequena pratica, estamos persuadidos que novos e mais ricos motivos serão engenhosamente creados pela leitora que intelligente e curiosa não se satisfará somente com os modelos que ora apresentamos.

Para facilitar e mesmo poupar tempo, encarregamos de tirar os riscos em tamanho natural, isto é, tamanho correspondente a cada peça determinada, mediante um pequeno pagamento destinado a gratificar uma senhora que faz esse serviço e as despezas de papel e porte do correio.

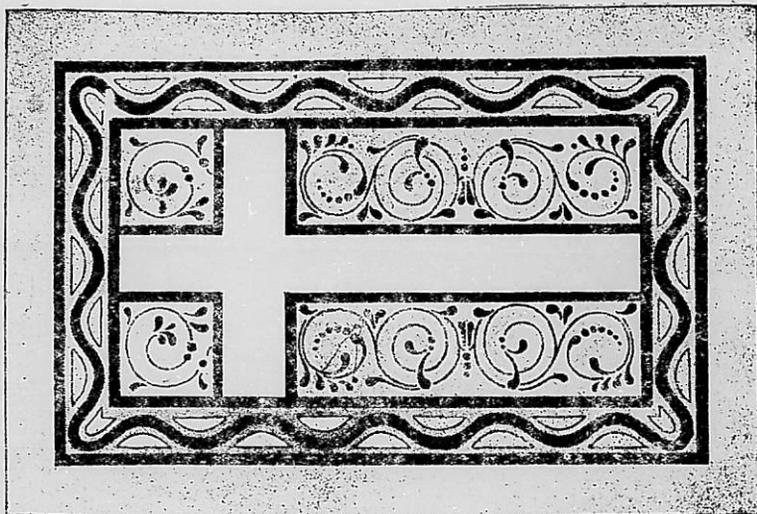
Sempre que se fizer algum pedido dessa ordem, é de toda necessidade escrever bem claro o numero do bordado encomendado e o mez da revista na qual elle está inserto, pois si assim não fizer, não podemos entender, como já tem acontecido algumas vezes com diversas amigas que ora pedem o riscos designando somente o seu numero, se esquecendo de mencionar entretanto o mez ou o numero

da revista e outras vezes fazem justamente o contrario.

Para o anno pretendemos fazer uma numeração seguida de Janeiro a Dezembro, o que talvez virá facilitar os pedidos dessa ordem, evitando desta maneira qualquer atrapalhação ou demora proveniente da falta de citação do mez no qual o trabalho foi publicado, bastando somente o numero.



Exemplos explicativos dos diferentes pontos do ponto cortado empregado para o serviço do chá.

ARTE FEMININA COURO GRAVADO

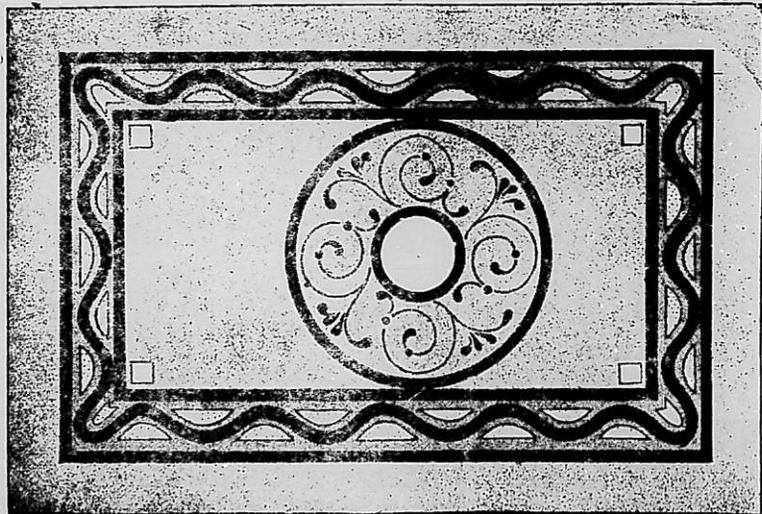
A frente de um missal em couro gravado e talhado, estilo árabe.

Trabalho simples e admirável pela beleza do motivo e seu fino gosto artístico. É um missal, de grande formato em couro gravado e talhado. Para se fazer esse trabalho tomou-se um pedaço de couro pouca coisa maior que o missal e se humedeceu ligeiramente afim de que possamos fazer passar o desatido por meio do papel sanguineo. Talha-se em seguida a cruz e os pequenos motivos em meia lua, tais como são vistos na gravura. Depois de feita essa operação gravase o mais fundo que se puder, com o traço dos demais desenhos. Esta última operação também deve ser feita com o couro húmido.

Depois prepara-se um tom médio de sulfato de ferro sobre todo o conjunto e color-se por meio de acido oxalico a cruz e os motivos em meia lua. Dorar os arabescos gravados com um fio de ouro incrustar quatro pequenos quadradinhos de prata no verso do missal.

Para dar uma cor brilhante ao couro depois de bem secco encharca-se com glicolina.

Para se obter o fio de ouro ou de prata convem não esquecer a receita que demos no numero passado e que consiste na mistura do 1-1 de loi e gomma em pó.



A parte posterior do missal.



Mignon jazia no sólo em pedaços

## O criminoso

Amalita está radiante de contentamento. E, como não, si Mignon, de cabellos louros, como uma torrente de ouro, soltos sobre as espaldas, de carinha branca e rozada, cujos olhos azues e immo-veis não deixavam de miral-a, a mais bella parisiense que ia contrahir matrimonio com um galhardo hus-sard?

Quem não conhece a Mignon? Amalita e Mignon foram companheiras inseparáveis, desde que o pae da primeira trouxe a segunda de Paris. De Pa-ri; vem sempre o que a de mais rico e mais bello.

Pobre Mignon! Veio por bella, e não como rica. Qual teria sido a sua sorte em uma das caixas do bazar parisiense? E si tivesse ido parar nas mãos de uma menina desleixada, que momentos depois tivesse a vontade de quebral-a ou deixar que outros a machucassem?

Amalita recebeu-a com um indiscriptivel enthu-siasmo. Depois dos beijos que deu ao seu pae, pelo feliz regresso, todas as suas attenções se voltaram para Mignon.

Thereza e Pilar umas infelizes cheias de serragem, humildes e sem distincção perderam a sua influencia desde a chegada da franceza.

Mignon, foi a preferida e todas as nacionaes, de nascimento, passaram-se ao seu serviço: Thereza foi nomeada a creada de quarto e Pilar a dispenseira.

Como as creadas eram mudas e Mignon mesmo que quizesse não as podia entender, optou então,

para o silencio e a paz reinou n'aquella sociedade de porcelana, massa, chita e serragem.

Tudo passa neste mundo e quiz Deus que aquella quietude se turbasse, quando do bazar chegou um ofi-cial, tambem louro e de pontegudos bigodes. Para ser allemão só faltava pedir cerveja.

Carlos, que assim se chamava elle por obra e gra-ça de Amalita, dirigiu galanteios a Mignon, e a pa-risiense que até então havia permanecido fria, e im-passivel, começou a corresponder o mancebo.

Oh magica seducção dos bigodes e do uniforme!

Se entendiam perfeitamente.

Quantas vezes não surprehendeu Amalita essas conversações biblicas.

Poucas vezes o militar sahia de lado de Mignon e esta não queria ficar sosinha.

Amalita deante delles se fazia de desattendida, pois as pessoas maiores nunca se devem preoccupar com estas cousas — Amalita tinha já sete annos e meio — e assim se passava o tempo, até, que um dia chegou a conclusão de que elles se amavam.

Os militares são tão namoradores! Como Carlos era guapo...

Para uma senhorita como Mignon, este namoro precisava ter um fim propicio: o casamento, pois Mignon não tinha familia, e sobretudo nem um vi-tem de dote.

Era preciso fazer o casamento de ambos

— Onde se viu agora um namoro que não tem mais fim?

Amalita consultou a sua mamã sobre este perigoso assumpto e depois do previo e superior consentimento, decidiu termina: o noivado pelo que decorosamente devia acabar: pelo matrimonio.

Esta era toda a causa da alegria de Amalita.

Ainda mais; a sua querida Mignon havia encontrado um espazo digno della, porque elle estava dispensado do serviço militar e ainda mais sem soldo. Como iam ser felizes! Amalita não os abandonaria; fazia como a mamã fez com a Clotilde, sua irmã mais velha e com seu cunhado Augusto que tambem não ganhava: deu casa, comida, roupa lavada passada, eng. mudada e... congrua durante um anno.

Mignon tinha uma bonita corbeille, pres nte de Amalita. Tambem esta não fazia mais que seniar a futura consorte, junto de si e proporcionar todas as caricias acompanhadas de ponderadas conselhos.

Ainda faltava um vestido. O precioso vestido branco, nupcial, que havia de luzir Mignon na cerimonia e que estava em mãos da modista e por causa desta a boda retardava.

Amalita resolveu deixar por uns momentos a noiva para metter a bulha a modista. Tanto apertou a pobre mulher que um quarto de hora depois o traje estava concluido e Amalita volvia ao encontro de Mignon...

Que horror! O quadro que se offerecia a sua vista não podia ser mais doloroso! Mignon jazia no solo com a cabeça, a linda cabeça de cachos de ouro, brutaemente feita em pedacos. Amalita não pode ser conter. Chorou muito, muito e angustiosamente.

Elle que momentos antes se julgava tão diosa, soffria, agora o peso de uma desgraça tremenda! E quem podia ser o autor, o criminoso autor d'aquella desgraça?... De nada suspeitava.

Desviou os olhos d'aquelles tristes de-jeitos e viu então diante de si, mudo, estúpido e immovel um garoto estarrapado, sujo, de aspecto asqueroso e feições de encephale, não da familia dos orgãos, porém dos Perez, encarrugados da portaria da casa onde moravam.

Não tinha que perguntar mais. Aquelle era o assassino da bella Mignon, a preciosa boneca que excitou a phantasia de Amalita com toda uma facil, historia de amores acabada em tragedia.

Falava apenas averiguar si aquelle menino commetteu essa maldade por um instinto de inveja pelo carinho dispensado por Amalita, muito mais bella e muito mais graciosa que todas as bonecas que havia conhecido ou si, querendo furtar aquelle passa tempo quebrou-o sem querer.

Desde então Amalita tomou um grande medo pelo garoto que olhando-a torvamente retirou-se.

— E's capaz de tudo — dizia ella, — tens más extranhas.

\*  
\* \* \*

Passou uma noite. Uma noite na vida do genero humano são as vezes muitos annos.

Dentre muitos que dormem, apenas um tem sonhos cor de roza, illusões, esperança, e feliz des-

pertar. Outros... a realidade mais cruel; sonhos que despertam destruindo encantos, felicidades, fazendo ruinas...

Amalita despertou feliz, com dezoito primaveras prodigas em bellissimas flores... De linhas correctas, gentil, bonita e pura, apparecia nos passeios nos theatros e nos salões, como uma visão mysticamente arrebatadora, de um espirito angelico.

As suas intimas impressões da vespera, no theatro Real, onde fulgiam luzes, sedas, ouro, e diamantes e rum alarde de luxo provocando e insensato; os murmurios sobre o merito da *Isabelle*, opera nova; os olhares insistentes de Leopoldo Henestrosa, um rapaz de illustre prosapia que as ultimas opposições-parlamentares fizeram-no entrar para o corpo diplomatico; o ar gelido da sabida até tomar o automovel "Mercedes" que os esperava a porta do regio collysen, e depois... depois já na cama, fechados os seus olhos azues surgia a figura de Leopoldo que engrandecia, todo coberto de cruzes, medallas, galões bordados no braco, que a tomava pelo braco como embaixador, sim porque Leopoldo seria quando menos um embaixador...

Calção lindas chinellas, envolveu-se em um peignoir de seda den uns toques no cabelo com um primor felino e sahiu da alcova.

- Marianna
- Senhorita!
- Que horas são?
- Acabam de dar dez horas.
- Está feito o chocolate?

— Sim, senhorita! pois então eu vou levar ao papa. Marianna; a pequena creada pôz em seguida sobre uma bandeja, a chicara com chocolate, pires, manteigueta, traradas e uma galietta com agua e entregou-a a Amalita que tinha por costume servir a seu pae todas as manhãs.

O pae, que tinha pela filha um acendrado amor, havia imposto esta obrigação para fazela objecto de suas caricias desde que começasse o seu dia.

- Papae!
- Oh! filha querida!
- Espera, não te levantes... espere... que eu porci a mezinha perto da tua cama...

Denomio desta Marianna... eu já disse a ella que não tostasse tanto as torradas...

- Deixa, filha minha.
- E Amalita imprimiu na fronte paterna um beijo.
- Ja sei! Aduladora! Que me vaes pedir hoje?
- Nada, papazinho.

— Nada? E' de se extranhar! Os beijos são sempre correios de gabinete para uma petição.

— Pois te digo que hoje não trazem carta e nem aviso de registrado.

- E... gostaste da musica de Mascagni?
- Qual! Delle, aprecio immenso só a *Cavalleria Rusticana*.

— Sim! Os musicos, os esculptores, os pintores os poetas, os novellistas, enfim os profissionais da arte, por muito boas cousas que façam, sempre produzem uma que sobrepujam as demais e que dá ao seu autor a personalidade...

— A partitura da *Cavalleria* exprime fielmente todas as situações do libreto; ora as delicadezas fri-

volas do sentimento democrata, ora a nobreza campezina, uma flor formosa que fêre, mata em um contraste agre-doce que leva a alma ao maximo sentir do prazer. A *Isabeu* não é assim.

— Entretanto, a critica...

— A critica diga, o que que quizer. A musica é a linguagem do coração; ella chega primeiro a este organo e depois é que vae ao cerebro.

— Bem... bem.

— Eu não sou uma e nhecedora profunda nesse assumpto, mas no *Lohengrin*, no *Parsifal*, posso te assignalar melhores passagens.

— E os jornaes? Não me lêes hoje os jornaes.

— Já ia me esquecendo! Vamos a elles. Lig'ra foi Amalia buscar os jornaes do dia.

— Olha, de politica hoje não te lio uma só linha, ouviu?

Loucuras e mentiras; parece inverosimel que hajam homens que percam tempo com essa maldadada politica.

— Minha filha; é um sacrificio para o bem estar do paiz.

E tanto se esforçam para proporcionar "bens" ao paiz que o transformam em um antro de vadios e preguiçosos. Estou certa que pensas como eu, porque aqui só tem todas as commodidades os que não trabalham.

E os que trabalham?

Para esses ha um capitulo aparte. (Lendo) "Chronica social". Foi pedida hontem em casamento a senhorita Maria Lopes, filha do abastado capitulista D. Anselmo, pelo aristocratico joven Emilio Arisco membro da illustre familia monarbezina, (olhando maliciosamente para o seu pae) de Arisco é que não tem nada, si foi em busca do dote da filha de D. Anselmo.

— O decorador como tambem é chamado.

— E está bem applicado o appellido, porque com os casamentos de suas quatro filhas mais velhas e agora com o da menor, decorou muito os seus brazões, que terão um bonito aspecto. Quanto ás meninas... são tão bonitas que não vale a pena vel-as: assustam até as cariatides de granito do Banco da Hespanha...

— Exageras, menina!...

— Sim? (Lendo) "Perante o juiz da 3.<sup>a</sup> vara civil a Marqueza X propoz, por seu advogado, uma acção de divorcio contra o seu marido, fundada na incompatibilidade de genios, e infidelidades do seu

esposo e ainda mais pelas suas constantes prodigalidades, pois a sra. marquiza trouxe um elevado dote que o marido gasta sem methodo e não dá a minima satisfação á sua senhora. Este factio tem sido commentadissimo nas rodas elegantes..."

— Vamos a outro assumpto, filha?

— "As corridas na provincia". São iguaes as da capital. "O crime da rua de São Martin".

O crime da rua... Isso não pode ser!

— Espera, espera papae. "Nas primeiras horas da noite de hontem, na rua de São Martin foi barbaramente assassinado, com uma tremenda punhalada no hombro esquerdo uma infeliz modista, que naquella hora se dava ao trabalho de entregar as encomendas feitas pelos seus freguezes. O criminoso, typo abjecto, vadio, de sentimentos perversos, confessou cynicamente o seu hediondo crime, dizendo-se chamar Lourenço Peres..."

— Lourenço Peres?

— "Dizendo-se chamar Lourenço Peres, filho de um honrado porteiro..."

— Da rua da Liberdade?

— Sim! O mesmo papae! O mesmo Lourenço! Elle que espatifou a minha pobre Mignon... Esse... esse Lourenço que é o criminoso!... Tambem, desde creança tinha muito máos instintos!

E Amalia, a senhorita de agora, teve o mesmo calafrio d'horro, quando creança, quando creança, vira a sua pobre Mignon, toda espatifada: os seus olhos de turquesa se empanaram, empallidecendo o seu bello rosado rosto, e lagrimas rolavam silenciosas...

— Vamos, filha, não se ponhas triste. E' fatal!

Quando os corações não

são educados desde a pequenez, ás más tendencias, o vicio e outras cousas mais arrastam o individuo para o caminho certo e inevitavel: o crime. Pobres paes!

— Tens razão. São dignos de lastima. Nunca pensaram que crearam o sr. Lourenço para se tornar um assassino.

E um apertado e carinhoso abraço terminou a leitura daquelle dia.

— Tem razão o papae,—pensava Amalia,—quando os corações não são educados desde a pequenez, ás más tendencias, o vicio e outras cousas mais arrastam o individuo para o caminho certo e inevitavel: o crime. Pobres paes!...



E Amalia teve o mesmo calafrio de horro, quando creança, vira a sua Mignon espatifada...



Quem vai ao theatro lyrico a assistir a uma opera, classica ou romantica, dessas que tem sempre um lindo bailado, como a Gioconda e outras, nota que, quando as bailarinas apparecem em scena invocadas pela musica rythmada que a orches-

trah, a encher de luz os dentes rutilantes...

E' que a dança é a arte da alegria. Toda dançarina, ao levantar os braços horizontalmente e a erguer o corpo na ponta do dedo pollegar do pé, para executar a primeira figura, prova, naquello momento, uma sensação de gloria, de ascensão mystica. Claro está que esse sorriso das dançarinas, que lhes illumina o rosto e dá uma nota de alegria ao bailado, é obtido á custa de um immenso esforço, de um largo treino. Porque, no decorrer das danças, ao cabo de dois ou tres minutos de exercicios violentos, de figuras gymnasticas e de flexões difficéis, ellas, se não tivessem tido um longo treino de gymnastica respiratoria, estariam exaustas, e o seu sorriso, obtido com tanto sacrificio, mais pareceria uma careta.

ta atacam, trazem invariavelmente nos labios um sorriso. Um grande riso mudo em que mostram todos os dentes. Aquellas boccas, vistas de perto, talvez não sejam bellas como nos parecem, mas o "maquillage" dos labios e das gengivas e a luz fortissima dos reflectores electricos lhes aprestam uma belleza maravilhosa. Nós, os espectadores, que nos importa que aquellas bellezas, vistas de perto, diminuem de effeito, se o destino dellas é serem contempladas á distancia, a uma luz artificial que as augmenta e quasi as espiritualisa?

De resto, os espectadores são, na sua generalidade, ingenuamente benevolentes para com as figuras femininas da scena lyrica.

Nem podia ser de outra forma, porque quando as dançarinas apparecem, em meio do segundo ou terceiro act, os espectadores sensibilizados pela musica ou pelo desenrolar do drama que a justifica, já não tem noção de critica e só sabem admirar... Claro está que os criticos d'arte estão fóra dessa generalidade. Mas esses senhores que só aguçam os ouvidos para as lacunas da interpretação, para as faltas da orchestra e só abrem os olhos para observar, não o effeito, mas a ausencia de um effeito que não foi obtido, esse, não tem alma, são incapazes de emoção ou de enthusiasmo.

O criticos não amam a arte, mas odeiam-na.

Bemaventurados os ingenuos que, sem entender de critica, só se deixam arrastar pela emoção!

O sorriso das dançarinas faz parte do protocollo do bailado. Ellas só riem enquanto estão executando as figuras da dança; e aquellas que, depois da execução, recuam para o fundo a dar lugar que outro grupo entre a dançar, apagam logo o riso e ficam muito serias, á espera que lhes chegue a vez. D'ahi a pouco, um accordo brusco e a batuta do maestro a reclamam novamente para o primeiro plano, e ellas outra vez riso-



Os salões familiares não é necessario sorrir enquanto se dança. O sorriso, neste caso, não tendo nada que o justifique, frivolisa o individuo e dá-lhe um ar de idiota permanente. Não é, pois, preciso sorrir, mas é indispensavel conservar no rosto uma expressão de alegria séria, compativel com a dignidade. Tanto é inconveniente a carranca como o sorriso, porque o acto da dança não é tão sério que imponha ao individuo o dever de descer o sobrecelho...

A valsa é sempre gloriosa, e é pena que ella esteja sendo rejeitada dos salões para ser substituida pelas danças modernas, de creação americana, menos bellas em suas figuras e menos recommendaveis pelas suas marcas francamente lascivas.

O maxixe brasileiro, mundialmente conhecido pelo nome de "la matchiche" e o tango argentino, ambas de baixa origem, nunca deveriam ter ingresso nos salões familiares.

Entretanto elles penetraram nos salões, dominaram e fizeram uma epoca ruidosa. Hoje, parece, estão em decadencia e praza aos ceus que jamais voltem. E' alegre e mesmo ruidoso, mas os seus passos são taes que o dançarino pode nos primeiros momentos conservar uma feição jovial, porém a musica obriga-o a manter attitudes que, si não fór experimentado, não tardará em se cançar e assumir uma feição grotesca.



# O seu caminho

Maria Regina vai se casar.

Em casa ha confabulações com as costureiras, num alegre movimento de figurinos e bordados, sedas e cambráias finas. Será um primor - seu enxoval, de elegancia, de riqueza e de bom gosto.

Os paes de Regina estão contentes. Vão entregar a felicidade de sua filha a um homem leal e trabalhador, intelligente, contando para vencer na vida com todos os elementos, inclusive o de alguma fortuna.

Os amigos velhos da casa commentam favoravelmente; as amiguinhas, um tanto invejosas, dizem que Regina é uma feliz; e o noivo, na sua attenção constante e affectuosa, bem manifesta sua affeição pela moça.

Porque então, Maria Regina passa horas numa scisma indefinida, num devaneio que não é esse estado d'alma esperançoso e tímido duma noiva feliz? Porque a lufa-lufa alegre que vai em casa deixa-a abstrahida, nem lhe despertando a natural faceirice? Porque sorri um pouco desdenhosa, um pouco impaciente, quando nota os olhos admirativos que acompanham o lindo par, ou ouve dizer que realmente não se poderia desejar um casal mais combinado, tão bem feitos um para o outro? E quando junto ao noivo, ao receber-lhe os carinhos, porque se concentra ás vezes, deixando ir para longe o seu espirito inquieto? Maria Regina, filha de ricos, tivera uma infancia animada e feliz, uma adolescencia descuidosa e sua mocidade transcorria festiva, entre todo o conforto da riqueza e do carinho. Bonita, sabia que o era e gostava de l'h'o dissessem; intelligente, aproveitára o ensino esmerado que lhe deram e podia dizer-se que era um espirito brilhante. Aprehendera todas as ideias modernas, tinha suas opiniões philosophicas e interessava-se intensamente pelo feminismo. Moça rica, nunca ninguem cuidou de apontar um dever á sua vida ou de fazel-a conhecer as tristes realidades do mundo. E assim sua alma abrigou um mundo de ideias,

de aspirações indefinidas, pensamentos envolvidos numa phantasia, num pendor todo romantico. Apaixonava-se pela vida intensa, util, intelligente, achava muito natural que a mulher se lançasse á vida activa. Mas nunca se achára em circumstancia de agir e Graças a Deus — não precisava ganhar o seu sustento.

E os sonhos mais complexos povoavam a alma de Regina, sua natureza affectuosa favorecendo a imaginação. Ao saber-se amada, sentiu a mesma emoção, quiz ter o seu romance, como todas as moças de vinte annos. Quando elle lhe pediu para ser sua esposa, no culeio delicioso daquelle momento, ella disse *sim*, inconsciente, em plena phantasia...

Mas agora, Maria Regina pensa.

Pensa na vida que vai ser a sua, na vida de casada. Quanta felicidade no convívio com a pessoa amada, na communição de sentimentos, no dedicar-se ao santuario do lar, cheio de tão puras alegrias, de tanto consolo nas adversidades.

Maria Regina pensa... Pensa nas restricções que o casamento impõe á mulher entre nós. Será a renuncia á actividade exterior, á vida intelligente e activa que sonhára, a independencia de proceder segundo seu criterio exclusivo. Essa renuncia encontrará compensações?

"Oh! não. Seu espirito é muito adiantado e muito fino para sujeitar-se á vida material da casa. Conhece seu pensamento o que é Bello, o que é Forte e, consciente da sua força e da sua belleza, não se resignará a ficar preso, condemnado ás aspirações indefinidas, num inutil desejo de agir..."

Cheia de ardor pela tarefa a que vai entregar-se, Maria Regina vai estudar, trabalhar e ha de fazer algum bem á humanidade, ha de "viver" enfim. Confessára-se ao noivo: seu temperamento levava-a

## VERSOS

*Deixei minh'alma espalhada*

*Por esse mundo de Deus.*

*Pela poeira da estrada.*

*Nos ouvidos dos atheus...*

*Uma por mim foi mirada.*

*Outros guardam cantos meus.*

*Deixei minh'alma cobida*

*Aos pés da cruz do Senhor.*

*Deixei minh'alma exaurida*

*De tanto chorar de amor!*

*Soluços de minha vida!*

*Sorrisos de minha dor!*

*Ai quem me dêra a certeza*

*De achar uma creatura*

*Que com saudade e pureza*

*Me orasse na sepultura!*

*Quanta bondade e belleza!*

*Quanto consolo e doçura!*

PRISCILIANA DUARTE DE ALMEIDA.

S. Paulo, 6 de Maio de 1922.

longe da paz íntima do lar, para a luta exterior. E elle partiu, enquanto Maria Regina sentia partir-se um pouco della mesma, desfazer-se a realização de um sonho, que agora ficava para sempre uma chimera...

Ella esquece, estuda, faz parte de associações feministas, luta por ver seus direitos reconhecidos.

Mas, Deus meu, quanto custa esta luta! Como os homens são maus e grosseiros, como o mundo é egoísta!

Os artigos de Maria Regina numa revista feminina são criticados com ironia, são rebatidos; os seus esforços a favor dos pobres nem sempre são bem acolhidos e, nas associações, como ha pequenos desgostos e magoas!

E Maria Regina acha que é preciso perder toda a sensibilidade para continuar nesse contacto grosseiro com o mundo e, descrente, desfeito o sonho de uma existencia elevada, que só espalhasse o bem, encontrando o apoio e applauso de todos, faltam-lhe forças para continuar a luta. Não; o mundo não ha de destruir o que ella tem de mais íntimo — seu coração sensível e sonhador.

Mas então, que ha de ser a sua vida? Vazia e inutil?

Lembra-se das suas amiguinhas... Cecilia casou-se; é tão feliz na sua dedicação pelo esposo e o filho. Com que amor, ella é o incentivo e o repouso de um, a creadora do outro! Quanto é preciso de intelligencia, de tacto, para estabelecer essa doce atmosphera do lar, formar esse pequenino caracter, que ha de ser um dia o de um cidadão!

Maria Regina tem inveja e lembra com tristeza o seu romance, que ella não quiz continuar, que era talvez sua felicidade e acabou-se para sempre; ella bem o sabe, seu coração não renascerá para o amor; não se refazem os sonhos da mocidade...

Mas Paulina tambem é feliz. E Paulina é feminista, não esmorece na lucha, não tem um lar e acha sempre uma phrase espirituosa, um riso bom, ao referir-se ás maldades do mundo, aos inevitáveis dissabores. Paulina tem suas ideias bem firmes e encontra felicidade na realização do programma que traçou.

E de quantas lembra-se ainda Maria Regina. Tantas e tão diversas! Uma dedicada ao lar, outras arrojadas á correnteza do trabalho exterior; estas lutando pela vida nas fabricas; aquellas defendendo suas ideias, outras espalhando nas escolas o saber e a educação; ricas e pobres, operarias, professoras, intellectuaes, mães, esposas — todas vão seguindo seu caminho, dando á Familia e á Patria o seu tributo de amor, de coragem e de trabalho.

E ella? Ficará inutil, perseguindo sempre um

ideal que lhe foge; ella sempre em busca do inatingivel, alma feita de tendencias complexas e contraditorias, sonhos mentirosos que se não realizam...

Maria Regina pensa...

As mãos sobre o crucifixo que lhe pende ao peito, muito calma e muito branca no seu habito escuro de religiosa, lembra a sua mocidade festiva, o seu noivado desfeito, sua experiencia no mundo e o desanimo em que se vira. A imagem do que fóra apparece-lhe agora nítida e, á distancia dos annos decorridos, pôde analysar a moça brilhante, festejada a sonhadora, que procurava a felicidade sem saber onde encontrá-la. Como lhe fizera falta a firmeza de espirito e o poder de julgar e decidir, que tão pouco se cuida de formar nas moças.

Hoje, Maria Regina achou o seu caminho. Renunciando ao que chamam "prazeres do mundo", não renunciou ao trabalho, á actividade e á felicidade. Quando pede para os seus pobres, já não a atemorizam as grosserias dos homens. Faz o bem, acha um infinito con-olo em cuidar de criancinhas.

Estuda, satisfaz seu bello espirito e em si mesma encontra uma fonte de alegria pura, feita á humanidade e de realização de uma existencia elevada e util. A senda em que firme e alegremente trilha, é a mais espinhosa; cada passo lhe exige uma renuncia e lhe pede um sacrificio. Mas esta senda é a sua e a consciencia do dever cumprido é um bálsamo para as magoas que existem em todos os caminhos. Maria Regina é feliz.

Sua intelligencia tem um vasto campo na classe do collegio onde ensina. Mas não tanto de fazer instruidas as suas alumnazinhas cogita. Seu fito, seu ideal que com tanto amor realiza, é a formação do caracter desses pequeninos seres. Quer descobrir a tendencia de cada uma e, dando-lhes firmeza, uma visão nítida das cousas, habilita-las a tomarem um d'a orientação decisiva. Oh! ellas não hão de ser almas sem objectivo, inconscientes da sua responsabilidade, amalgamas de ideias soltas e sonhos indecisos, á espera de um destino incerto, que nunca será o que as satisfaça, porque não sabem nunca o que desejam...

Sua preocupação de educadora é definir-lhes a individualidade, fazel-as conhecer seu proprio temperamento. A felicidade está em todos os bons caminhos e — mães, esposas, intellectuaes, operarias — todas serão felizes si cada uma conhecer e seguir, direito e sem desfallecimentos, o seu caminho na vida...

LAVINIA.

# Proteção a infancia

COMO DIMINUIR A MORTALIDADE DOS LACTANTES

(Continuação)



A primeira professora galante filha do sr. dr. João de Moraes e d. Francisca Franco de Moraes, nossa distinta compatriota nesta capital.



Heitor, bella criança de sete mezes de idade, filha do sr. Henrique I. Oliveira.

Em primeiro lugar poder-se-ia (e era o que se devia fazer), a exemplo de diversas cidades do estrangeiro, entrar em accordo com todas as instituições existentes em S. Paulo, que

vão se utilizarão de medicamentos, de leites especiaes, de hospitais, etc., o que é grande economia.

Muitos mesmo dos alimentos artificialmente, quando o forem de

isoladamente e, portanto, dispensando esforços, se destinam mais ou menos ao mesmo fim. Assim, reunindo o valioso auxilio das diversas enfermarias e consultorios (indicados para o caso em questão) da Santa Casa, das Maternidades, da Crèche Baroneza de Limeira, da Gotta de Leite a ella annexa e outros estabelecimentos; construindo e installando outros que forem necessarios em diversos pontos da cidade; tudo debaixo da direcção superior do director da "Repartição de Defeza das Criancas de Primeira Edade", os resultados serão seguros e rapidos, como está acontecendo com a cidade de Lyon. O relatório do chefe do serviço, recentemente publicado, é um verdadeiro hymno de louvor aos instituidores de tal protecção e uma prova de enthusiasmo e os mais incredulos nos resultados praticos dessa mesma protecção.

Em segundo lugar é claro que os estabelecimentos dependentes da Repartição, a que alludimos, só poderão



Rochinha e Nestor, intelligentes meninos, filhos do sr. Evaristo Rocha e d. Santana. Passos Rocha, de Ipu — Ceará.

ser utilizados pelas mulheres e seus filhos menores de 1 anno, inscriptos no registo a isto destinado. Essas pessoas serão notoriamente pobres. Ora, das 20,000 criancas, aproximadamente, que nascem anualmente em S. Paulo, pelo menos 10,000 são filhos de mães remediatas, que não tem necessidade e não devem se inscrever nos institutos de protecção, que não só são gratuitos, como ainda auxiliam pecuniariamente as mulheres necessitadas.

Das 10,000 restantes, isto é, das que calculamos serem pobres, a maior parte dos que foram amamentadas com leite materno, não ficarão doentes e portanto

ser perfeitamente substituidos, e até com vantagens, por fiscaes ou guardas que recebem ordenados quatro vezes menores.

## IGNORANCIA E POBREZA DAS MÃES

As mães que são remediatas ou ricas e as que são educadas, poderão ter a escolha seus medicos particulares, sempre que precisem. É natural que tenham tambem, mais do que as proletarias, uma noção aproximada do valor dos alimentos, sabendo distinguir os que são aconselhavellos, dos reconhecidamente inconvenientes. Tem além disto os meios para tomar amasquando houver necessidade. Podem a vontade frequentar as



Clés, galante filhinha do dr. Augusto Monteiro (fallecido) e d. Maria V. Monteiro, de Caicó, Rio Grande do Norte.



O menino Augusta Monteiro, nobre filhinha do dr. Cyro Cunha e d. Alzira Cunha, de Caicó, Est. do Rio Grande do Norte.



Nessa salante e prometedora virtuosa, filha do farmacêutico João Cabral, de Pedro Branca, Minas Gerais.

consultas pagas dos especialistas de todos os credos e escolas. Mas as outras? As pobres?

Muitas simas, mulheres deixam os filhos sem leite materno, — que é a base da vida das crianças, — entregues às vizinhas, comadres e até às filhas mais velhas, porque, pelas grandes e sempre crescentes exigências da vida, se vem na contingência de trabalhar fora de casa, de sol a sol, e algumas vezes até durante a noite, para auxiliar a manutenção do lar e adquirir o pão para os outros fi-

lhos. Já os tivessemos funcionando, teríamos economizado pelo menos 1.221 vidas infantis de 0 a 2 anos. Parecem-nos que a cifra não é desprezível.

O auxílio pecuniário a todas as mulheres necessitadas, para facilitar o descanso antes e depois do parto, assim como o aleitamento materno; remendo tudo isto aos consultórios de gestantes e as maternidades em numero suficiente, são assumptos que interessam extraordinariamente a todas as nações adiantadas.



O filho e salante José, dilecto filho do dr. tributo U. Menzes e d. Helena Mattos Menzes, nossos amigos de Alegre, Estado do Espírito Santo.

lhos. Outras empregam-se como amas, criando os filhos de seus patrões e deixando — quasi sempre os seus proprios fallecerem à mingua de trato e do alimento que lhes é indispensavel.

Como podemos todas essas maes que deixam peccar os seus pequerruchos, em parte por ignorancia e em maior parte por falta de recursos, que nem sempre conseguem o bastante para as necessidades da vida, pagar consultas, comprar medicamentos, adquirir substancias para regimens especificas, como farmilhas preparadas, leites modificados, etc. já não falando nos casos em que é absolutamente insubstituivel o leite humano?

A ellas é que os estabelecimentos de protecção, quando bem organisados e convenientemente distribuidas pela cidade, prestariam inestimaveis serviços. Poderiam calcular sem receio de exagerar que, se por um verdadeiro milagre, um dia os possuirmos, salvaríamos pelo menos a quarta parte do numero de crianças que morrem nas actuaes condições.

O que quer dizer que se em 1921



Elson Porto, travessa e intelligente filha da nossa filha, companheira de Francisca Porto, creche de seus amiguinhos, por occasião do seu 1.º anniversario, em Castro Alves, Estado da Bahia.



O 4.º anno mixto do Grupo Escolar de Passos, Minas, sob a competente direcção da dignissima professora e jornalista, senhorita Minien Ernesto Correa, nossa intelligente collaboradora e embaixatriz naquella cidade.

Referindo-se recentemente ao problema da natalidade, o professor dr. Fernando de Magalhães declarou que o mesmo está estabelecido no Brasil, por força dos poucos cuidados que aqui tem sempre merecido a puericultura intra-uterina. Fazendo comparações entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, verifica que ha na primeira destas cidades apenas 200 leitos para parturientes necessitadas, ao passo que na segunda existem pelo menos 2400.

Calcula que no Rio somente a setima parte dos nascimentos se dão nos hospitais, tendo logar as seis partes restantes nos domicilios particulares, e portanto, sendo muitas vezes seguidas as regras de cuidado e hygiene indispensaveis à garantia de vitalidade dos recém-nascidos. Em S. Paulo dá-se mais ou menos o mesmo.

Na França ha, com o fim de proteger as crianças desde antes do nascimento, uma lei conhecida pelo nome de Strauss, que de ermina o soccoror de "toda a mulher de nacionalidade franceza privada de recurros sufficientes".

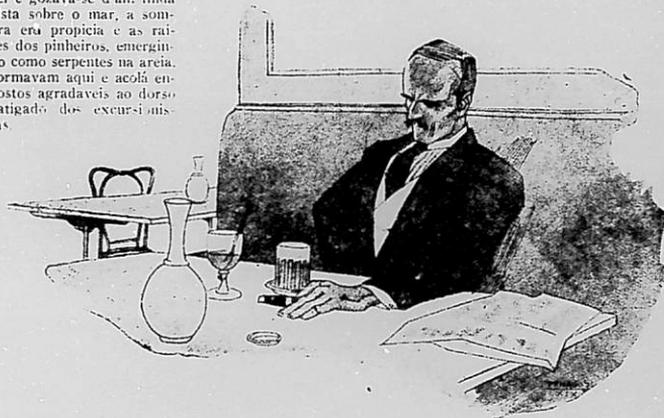
(Continúa no proximo numero)

# Um golpe de vista

Entre Bormes, (pequena aldeia do Vau, que repousa sobre a sua collina), e a costa, estende-se grande planície coberta de plantações. A beira-mar a planície termina num magnifico pinheiral, a gloria da região. Fortes, solidos, unidos, elevando para o céu seus fustes poderosos e sua ramaria sempre verde, embalsamando o ar graças ao seu odor vivificante, os pinheiros circumscrevem com as suas raizes uma duna movimentada cuja areia fria tem a cor do mel.

Pois foi alli no silencio, em meio a paz duma natureza adoravel que a familia Pierson resolveu ir almoçar nesse dia. Compunha-se a mesma do sr. Pierson, capitão reformado, da sra. Maria Pierson, a esposa, e do filho Alfredo Pierson, rapaz de 22 annos, que acabava de terminar o seu curso de direito na Universidade de Aix.

Installado o pequeno grupo, trataram de tirar dos farnéis as provisões cuidadosamente enroladas. Ernesto Pierson e o filho após algumas pesquisas encontraram o sitio favoravel e gozava-se d'ahi linda vista sobre o mar, a sombra era propicia e as raizes dos pinheiros, emergindo como serpentes na areia, formavam aqui e acolá encontros agradaveis ao dorso fatigado dos excursionistas.



E, sentado em um café, figurou-se-lhe ver a sra. Pierson se intrometendo no interior do jovem lar.

— O que me agrada, aqui, disse Ernesto Pierson, desalvoando uma garrafa, é a certeza de não ser incomodado. Este pinheiral de la Feriere é uma maravilha em que ninguém repara e nem procura. Si o Alfredo quizer, logo após a uma sesta se atriar a agua, excusa de se embaraçar com a falta de costume de banho. Bocca que fallou pagou! Mal Pierson tinha acabado a phrase, ouviram-se vozes, e logo entre as arvores, surgiram tres pessoas trazendo farnéis, na firme intenção de alli almoçar tambem.

Ernesto Pierson empallideceu. A senhora Pierson se exteriorizou por um "ah!" baixinho e escandalizado e Alfredo por um "zut" energico.

Pierson pensou:

— Quando estes barbaros virem o lugar occupado, tratarão de se pôr ao fresco, supponho eu.

Os barbaros eram o sr. Leon Balard, advogado no fóro de Lyon, a sra. Luiza Balard, sua mulher e a senhorita Magdalena Balard, muito bonita e graciosa no seu vestido branco. Julgou-se a principio que a familia Balard ficasse desagradavelmente surprehendida vendo a familia Pierson installada no local escolhido, de tal modo que Leon Balard afastou-se, fazendo signal a mulher e a filha.

Mas logo retrocederam os tres, evoluíram ao redor do acampamento dos Pierson e com inacreditavel desemba-

raço, acabaram por depositar as suas provisões a dez passos dos primeiros occupantes.

Claro sinistro passou pelo olhar do antigo capitão, em quanto a face mergulhava no pão.

Ha crimes bem desculpaveis!

Pierson exclamou de modo a ser ouvido pelos seus dientos vizinhos:

— A má educação é encontrada em toda a parte. Mas não foi ouvido porque justamente Leon Balard, em mangas de camisa, estendendo de comprido, brandindo um sandwich, gritou: — Meu filho, bella cousa é a vida! Como resposta a senhorita Magdalena chasqueou uma rizada chrySTALLINA cujo eco os ramos se encarrugaram de multiplicar. Os Balards sentiam-se tão á vontade como se estivessem em sua propria casa.

Então, em voz baixa, Pierson invectivou os vizinhos. Mimoseou-os com os melhores epithetos, e como não tinha de que corar perante a mulher e o filho (um homem)

escolheu de preferencia os nomes mais imaginosos, mais pittorescos e ao mesmo tempo os mais inoffensivos.

O odio fazia esboçoso!

Imagine-se que elle esperava apenas um pretexto para cabir sobre os Balards, (não posso eu um capião), dispersando as suas victualhas, expulsando os intrusos que lhe estragavam o dia.

A senhora Pierson começou a tremmer, mas, no momento estava infeliz. Somente Alfredo podia se em deitar de tempos em tempos um olhar para o lado da moça, radiante de alegria e de fe-

licidade, almoçando ao ar livre! Foi nesse momento tragico que a sra. Pierson, querendo cortar um naco de salchichão para o filho, enterrou a faca no dedo. O sangue jorrou acompanhado d'um grito. Na mesma hora o furor de Pierson voltou-se contra a mulher, chamando-a de desastrada, de ridicula. Esta porém retorquiu:

— Melhor andarias si me fizesses um curativo.

Entretantes já a senhora Balard estava de pé ao lado da senhora Pierson.

— Meu Deus, estais ferida, senhora?

Vivamente emocionada ella agia, Ernesto Pierson estava estupefacto! Estendeu desajeitadamente o lenço á mulher para estancar o sangue. Magdalena, porém o afastou resolutamente:

— Não senhor, é preciso um panno limpo, aséptico. Temos sempre ataduras de gaze para os casos de accidentes. Minha mãe é bastante precavida. Vou pedir.

Dez minutos depois os dois grupos estavam reunidos. A senhora Pierson devidamente curada agradecia a Magdalena. — Não foi tão simples a cura? disse Leon Balard E accrescentou com uma leve ponta de ironia na voz:

— Haves de nos perdoar por termos aboletado tão perto de vós.

— Não me diga isto, redarguiu Pierson, completamente

— mudado, começando a adorar o que elle teria queimado e com que furor!

— Foi uma felicidade, a lembrança de vossa installação sob este pinheiral.

— Hi! hi! disse o advogado com certa maldade, confesso meu caro senhor, que quando nos vistes chegar com os farneis, fizestes uma careta!...

— A tempo, todavia, de reconhecer que estamos tratando com pessoas encantadoras.

Fizeram-se as apresentações. Enquanto isso se dava os dois jovens conversavam e, tendo o almoço, foram passear pela praia.

— Que boa gente os Balard, declarou Ernesto Pierson logo que chegou a casa!

E' um grande advogado. Percebeste com que eloquencia elle falla?...

No inverno seguinte, celebrava-se o casamento da senhora rinha Magdalena Balard com o dr. Alfredo Pierson. Ambos tinham sido feridos pelo raio sob o pinheiral de La Favière.

Alfredo Pierson, advogado como o seu sogro, inscreveu-se no fóro de Lyon e montou o seu escriptorio perto de Balard. Seus paes ficaram em Yéres, onde se haviam fixado desde algum tempo. Mas para o antigo capitão e para a senhora Pierson a vida decorria agora monotona. Perderam o filho. Arrastavam uma existencia inactiva, isolada e solitaria. Eis senão quando num bello dia, tumultuando um pensamento commun a sra. Pierson diz a marido:

— Ernesto, acho Yéres insupportavel. Nada nos prende aqui. Temos pequenos rendimentos. Talvez seria bem melhor nos mudarmos. Lyon é uma grande cidade, encontram-se alli distrações...

E depois, accrescentou a senhora Pierson, estaremos ao pé dos filhos. Alfredo nos escreveu, dizendo que a mulher está a espera d'um bebé! Não quero viver afastada do cherubim!

Oito dias depois estavam a caminho sem nada commun

nicar a pessoa alguma, a procura de um alojamento naquella cidade da França.

— Ora, ao diabo as armas!

Sahiam os dois carregados de embrulhos, a cata de uma carruagem, quando Leon Balard, alli de passagem, para um encontro sobre negocio, os lobrigou. Compreendeu tudo.

Mais tarde sentado em um café, num segundo elle viu os paes do seu genro morando em Lyon perto d'elle: figurou-se-lhe ver a senhora Pierson intrometendo-se no interior do jovem lar que a senhora Balard entendia governar sózinha: viu as duas sogras disputando o *bébé*; afigurou o antigo capitão vindo emolal-o todas as horas do dia: viu-se forçado a desempenhar o papel de homem intrepido, disposto a enfrentar a tagarelice da senhora Pierson. Compreendeu que a sua independencia estava seriamente ameaçada e tomou uma resolução feroz.

Soubes com facilidade o hotel que os Pierson se tinham hospedado. E, no dia seguinte, apresentara-se saltando-lhe em cima o rapido discurso que se segue:

— Nada vale, meus amigos, o espirito de decisão. Esse espirito meu caro capitão, deixaste de ter-lo certo dia, em que fomos perturbar o teu almoço no campo.

Sob o pinheiral de la Favière, ficaste furioso, vi-o, e trame esqueci disso. E tambem perdeste a compostura. Eu a tive em maior grão. Pretendes hoje atirar-me o mesmo golpe de que eu lancei mão. Sentente, isto commigo não pega. Decesto as vizinhanças muito proximas. A estima é melhor de longe; de perto ha sempre discussões. Aconse lho-te a ficar em Yéres onde na verdade estás bem. Se persistires na idéa de vir morar em Lyon, serei forçado a me afastar. E o lucro para nos ambos não seria lá muito grande.

E ahí está como o casal Pierson, depois de uma pequena demora de oito dias em Lyon, viu-se forçado a procurar com tristeza o caminho da cidade dos pinheiros.

PIERRE VALDAGNE.

# SUNSET

As maravilhosas Tinturas que, numa operação rapida, tingem qualquer tecido em qualquer matiz.



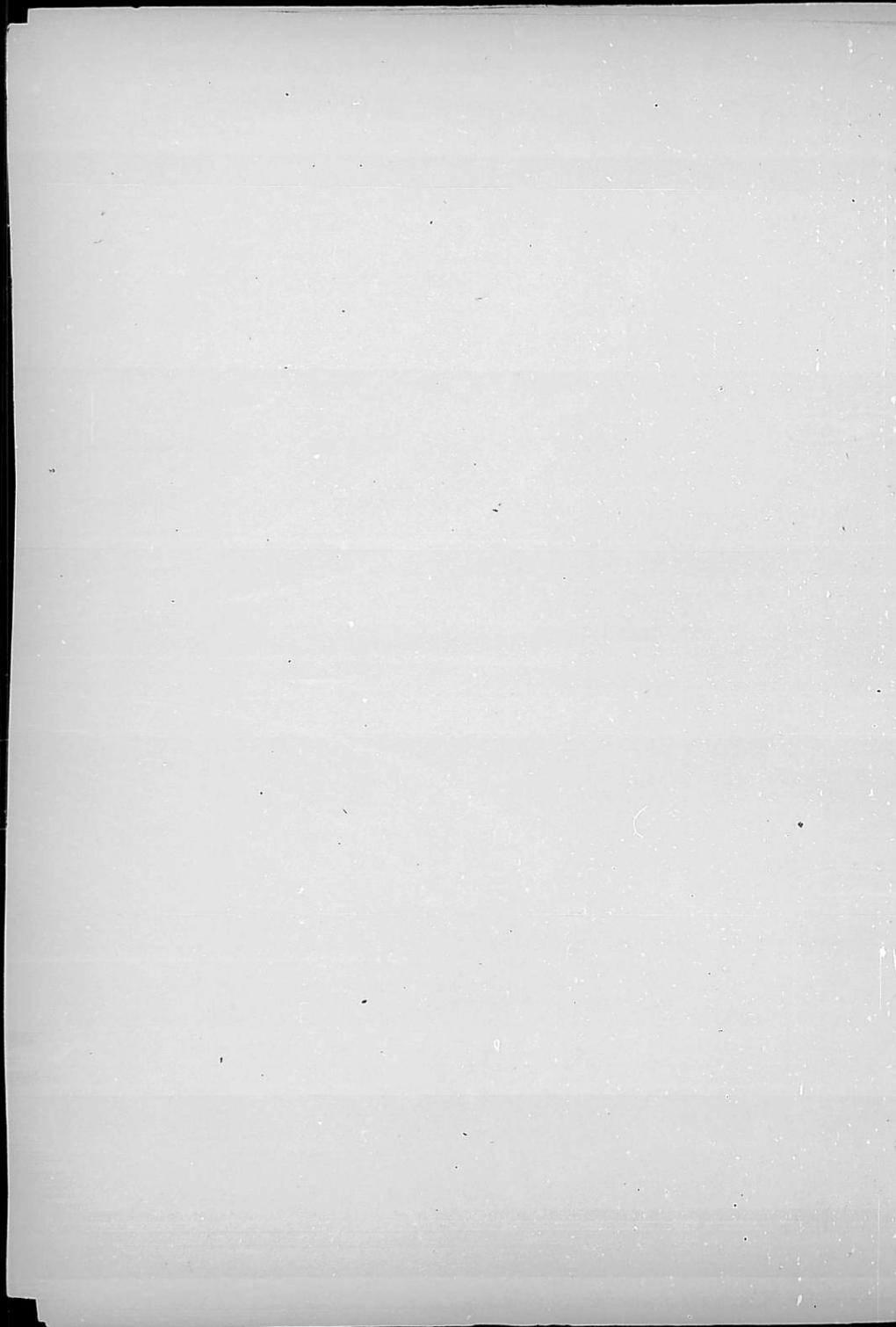
Productos similares têm imitado na forma e no preço.

porém nunca se approximaram da qualidade do "SUNSET".

*Não utilize seus vestidos fazendo experiencias com productos inferiores comprados por menor preço. Tenha cuidado, e exija sempre o verdadeiro.*

Unicos Agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY  
115, Rua da Quitanda -- Rio de Janeiro -- Rua de São Bento n. 45 -- S. Paulo





# A amizade de Heitor

Perdida entre as montanhas azues, erguia-se uma velha e veneravel casa, cuja construcção datava de muito antes da independencia do Brasil. De pae e filho foi passando aquelle antigo solar: as paredes venerandas tinham assistido ás alegrias e ás dôres de muitas familias. Muitas noivas tinham jurado ali, perante o grande crucifixo, fidelidade ao esposo... Muitas vezes a luz pallida e tremula dos cirios illuminou um cadaver inerte de mãos postas... E assim se passaram os annos. Quem presentemente morava na antiga casa era uma familia mergulhada na dôr; viera da capital em busca do clima adoravel dos Campos de Jordão para a meiga Eunice.

Havia um anno que Eunice, atacada por insidiosas molestias, jazia presa ao leito. Debalde procurava, na frescura do linho um refrigerio para a febre que a devorava. Desde a infancia fóra de constituição franzina, e, aos vinte annos, um amor contrariado, apressara-lhe a tuberculose.

Immensa foi a dôr de seus paes. Era a unica filha e a sua delicadeza e meiguice contrastavam com os modos turbulentos de seus endiabrados oito irmãos. Era muito querida. Tinha para todos uma palavra amavel e carinhosa.

Fizeram os maiores sacrificios para salvá-la; consultaram as primeiras summidades medicas de S. Paulo e do Rio: pensaram até em uma viagem á Suissa, onde abundam os grandes sanatorios, quando um venerando professor carioca, mestre de tantos medicos distinctos, os dissuadiu de tal idéa.

— Para que recorrer a climas estrangeiros onde tudo é diferente, até a lingua, quando temos no Brasil céus adoraveis e climas adequados á nossa natureza?"

E não o engenheiro paulista lembrou-se da antiga morada dos Campos do Jordão e para lá se transportou com a esposa, Eunice e o filho mais meco, o travesso Heitor. Tudo foi em vão. A terrivel molestia continuava sua lugubre marcha, minando a pobre donzella. Debalde procuravam naquella clima tão puro e ameno a cura da adorada filha; mas seus soffrimentos physicos eram causales, em grande parte, pelo soffrimento moral. Talvez, naquelles momentos de dôr, Eunice se lembrava dos saizes doirados, onde entre o perfume das flores, balçava airoso e esbelta ao som cadenciado de uma valsa! As toadas longinquas da orchestra chegavam-lhe aos ouvidos naquelles sonhos ephemeros, e uma imagem querida erguia-se deante de si, porque ás vezes, seus labios murmuravam um nome que ninguém ouvia... ou fingiam não ouvir... Por uma bella manhã de Maio, o medico, velho amigo da familia, condemnou a pobre donzella. Emquanto lá fóra, no céu azul, os passaros voavam ébrios de liberdade, e a natureza coberta de galas sorria á gente rustica da lavoura, as palavras do desengano cabiam lentas e frias, como o dobrar de um sino em noite de procella: — "Quando as folhas daquelle arvore cahirem, Eunice ter-se-á despedida da terra" — disse o medico. — E o pae, inconsolavel foi esconder suas lagrimas num quarto retirado.

O pequeno Heitor, que andava intrigado com as longas conversações entre o medico e seus paes, pois sempre que perguntava pela irmã lhe davam uma resposta evasiva, occultou-se no grande relogio e ouvia com espanto as palavras do doutor. O menino passou toda a tarde triste e meditativo; não bricou com seu cão, o fiel Pery, mal tocou no seu jantar. Subito, teve uma idéa genial; de novo o sorriso lhe brotou nos labios. A noite, a mãe de Eunice foi ao quarto de Heitor para beijá-lo antes de adormecer e teve a grande surpresa de não o encontrar em sua cama. Em vão procuraram o menino por toda a casa; não o puderam achar. Afflicto, o pae correu ao jardim e ia chamar o filho, quando ouviu um leve rumor que partia de uma arvore. O dr. Alvarenga chegou-se a ella, olhou para cima, e, attonito, deparou-se-lhe um espectáculo curioso. Heitor procurava atar, com barbantes, as folhas aos galhos:

— "Que fazes ahi?" — perguntou o pae com certa aspreza; — "estamos te procurando por toda a parte..."

— Papae, o medico disse que quando as folhas desta arvore cahirem, Eunice terá morrido. Então estou amarrando todas ellas; assim, não cahirão.

EULALIA DE ABREU SAMPAIO.

O REMEDIO DAS SENHORAS



## REGULADOR FONTOURA

CURA  
DOENÇAS DO UTERO

REGULARISA  
A MENSTRUACÃO

SUPPRIME  
AS DORES UTERINAS

CURA OS ESTADOS MORBIDOS  
DOS ORGÃOS FEMININOS

D REGULADOR FONTOURA  
E FABRICADO NOS  
GRANDES LABORATORIOS DO



INSTITUTO MEDICAMENTA

# JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos pequenas communicações de nossas leitoras, bem como produções literárias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso.)

É nosso intuito desenvolver nestas o gosto literário entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas.)

## DISTINCTAS AMIGAS DO "JARDIM FECHADO"

Já que não me é dado communicar-lhes verbalmente, venho por meio desta pequena cartinha dar-lhes os meus sinceros parabens pelos bellos trechos literarios, que sempre estou lendo com grande enthusiasmo, por ver que as amigas tem o espirito culto e muito preparado.

Trabalhem, pois, minhas amigas, para que a nossa Revista alcance cada vez mais victorias em todo o Brasil. A "Falkens" a verdade: a "Revista Feminina" está sendo a primeira da patria brasileira! Ella é digna de elogios em todo meio social. Em todo o lar, impera o bom gosto, e necessaria a nossa Revista. E' nella que se apraz a educação, e tambem os afazeres domesticos, tão necessarios á mulher.

Pois minhas amigas, sinceramente desejo felicidades e vulturas perennes a todas as colaboradoras do "Jardim Fechado".

Itapetininga, 3-10-1922.

NINI PINHEIRO

## O CASTELLO ABANDONADO

A' Alguem.....

Desce a tarde lentamente!... Apollo reclinado num rico divan de nuvens doiradas, aureolado d'um bello azul natter, occultava-se por detrás dos montes cobertos de folias sempre verdejantes, mandando á terra os seus raios de despedida! A nossozita porgava melodiosamente nos bosques, deixando a natureza toda immersa em alegrias, nesta tão poetica e maravilhosa hora, a hora da Saudade! Muito ao longe a solitaria rola soltava a sua enxada sentida, cujo echo repercutia-se tristemente na amplitude do espaço. Na estrada abandonada, toda cheia de galhos secos, talvez reliquias de algum vendaval, caminhavam duas bellas jovens, Elvira e Nisil, que a passos lentos, ticturnas, paguevam o solo escabroso de tão horrivel estrada!... Sabiam a ver as ruínas de um velho castello abandonado e hauriam os suaves perfumes das flores campestres, que lindas formavam canteiros em meio á campina!...

Em uma ampelura esmerilhina, toda circundada de muitas verdejantes, jazia o castelo, todo envolto numa liaz de tristeza! todo em ruínas!...

Quanta saudade!... as velhas janelas, outr'ora adornadas de custosas cortinas, estavam entrelaçadas de lixas, o symbolo do abandono. No bello jardim que em outros tempos cresciam lindas flores de irresistivel belleza, só germinavam agora plantas agrestes. No encantado e impotente lago, beijado pelos raios argenteos da candida lua, não havia um só recanto que transpuzesse a agua... Estava todo coberto de plantas aquaticas, imperava um silencio affinado! Alguns insectos quebravam aquella tristeza com seus arruados por entre a selva e davam a este scenario lugubre um aspecto amecado dor... No fundo d'um pequeno bosque, uma casquinha jorrava se por sobre as pedras e, em meio ás quaes cresciam mimosos musgos; os lyrios em seus calices, guardavam a lagrima da noite... Naquelle recanto onde outr'ora o haviam festas, onde reinava a interminavel alegria, naquelles ricos salões todos ornados com alfama, hoje, só a saudade imperava. Quem dirá que este lugar ermo, em abandono, pertenceu a ricos feudaes, e qual foi o seu fim?... Ignoramos... Depois de tantas contemplanças as duas jovens como que assembladas, retiraram-se quietas, procurando desviar de suas cabecinhas loiras, tantas phantasias, deixando naquella infinda solidão o velho castello abandonado, todo banhado de luar, onde a brisa suave saudades, ternas saudades de outr'ora...

Avaré, 12 de Outubro de 1922.

ANNITA LOPES FERREIRA.

## OS TEUS OLHOS

Nas tuas mimosas faces, cuja alvura é semelhante á d'um casto lyrio, brilha com doce encanto os teus lindos olhos, dois diamantes de irresistivel fulgor, dois tabernaculos para onde convergem innumerados mysterios e enigmas; duas rosas bellissimas, desabrochadas ao alor de lindas mofregadas! Dizem que os olhos são o coração, são os olhos do amor, que os estanhos, de apaixonar, mas a mim valem mais e encerram mais belleza os olhos teus, que são negros, como a noite sem luar, e que são os olhos de fascinar!... Ha nos teus olhos uma belleza sem par, que suaviza, talvez uma recusa, que atenua uma phrase mais aspra, que refreia um olhar severo, que domina uma contrariedade!... pois sorriem sempre esperanças e inspiram poesia!... Não calculas o quanto são seductores esses teus meigos olhos, eir de azeviche que scintillam com mil encantos nas tuas mimosas faces, cuja alvura é semelhante á d'um formoso lyrio.

14 de Julho 1922.

ANNITA LOPES FERREIRA

## AS AMIGUINHAS DO JARDIM FECHADO

Bravo, minhas amiguinhas!... Mais uma vez que vim firmar ao nosso lado defendendo o programma da "Revista Feminina", dizendo as verdadeiras com uma franqueza que jamais os homens pensaram.

Maria do Rosario Queiroz é sem favor algum, uma das mais brilhantes feministas patrias. A sua linguagem é clara e vibrante, o seu estilo empolgante e agradável. As amigas que nesta secção collaboram e as assignadas da Revista, propoem um meio de fazer uma propaganda energica e effizaz do nosso ideal. Todas nós, que cremos no interior temos mais ou menos uma facilidade de conseguir dos jornais da terra a publicação de algum artigo. Pois bem, façamos então uma coisa, cada uma de nós que faça tractar no jornal local o artigo de Maria Rosario Queiroz: "A campanha feminista", acompanhado de uma noticia sobre a "Revista Feminina" e seu proximo numero do Natal.

É uma bella propaganda e depois mandemos o jornal para a distincta feminista sob o envelope da "Revista Feminina" em São Paulo.

Prestamos dessa maneira uma homenagem á intelligente e desvelada companheira e tambem á bella e querida Revista.

Propagar a "Revista Feminina" é um dever hoje de toda a mulher brasileira. Aqui fica a ideia.

Santos, 15 de Outubro de 1922.

NENE PEREIRA

## GOSTA DO "TENNIS"?



**P**ORQUE privar-se de tão gracioso jogo, ou de qualquer outro "Sport" que requiera agilidade e força? Si é que a dor nas costas não lhe permite jogar, deve o senhor immediatamente investigar a causa dessa dor. A dor nas costas é um dos symptomas mais communs e um dos primeiros indices de debilidade renal. Rins fracos, significam má saúde, porém, nestes condicoes, não podem funcionar com regularidade, e não filtrando o sangue propriamente, o deixa cheio de acido urico, o qual se crystalliza e vai-se depositando particula a particula, no apparelho urinario, formando desta maneira, a areia, calculos ou pedras, enfermidades muito perigosas que muitas vezes requerem uma operação cirurgica.

As Píllulas de Foster para os Rins, mantêm o acido urico dissolvido, e desta forma fazem-no sair junto com a urina, sem que cause molestia alguma. Não contém drogas de classe alguma que prejudiquem o organismo. Tem sido usadas por mais de 40 annos, em toda parte do mundo, e são recomendadas pelos doutores e todos que as têm usado. Si o senhor padecer de dor nas costas ou outros symptomas de má renal, não espere mais, e dirija-se á primeira pharmacia que encontrar, e compre um vidro de Píllulas de Foster para os Rins. A venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renaes, que nós lho enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co.

CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO

## A DOR DA SAUDADE

A' alguém...

Partiste... era uma noite de luar crystalina como a lagrima, encastada como a terra canção do amor...

Partiste... deixando em meu coração um punhado de saudades... E' que essa saudade que me tortura, essa saudade pungente que me martyrizo, é uma terra visião que paira em meu espirito, visião dum amor que reviviu no momento da nossa separação!

Bem deves comprehender o meu penar, pois, a vida é um caminho de desenganos... Aqui flores, alli espinhos, alegrias, tristezas, esperanças, desaliscos, e finalmente, depois de tantos hyllios, tudo que é bello, tudo que conforta, se converte em tristezas, porque a saudade espalha o seu veio mysterioso no mar bonançoso da alegria, onde navega o coração!

10 - 8 - 922.

HILMA SO'.

## SAUDADES

Ao meu irmão Juca.

Angelus. Nessa hora nostalgica, tudo se acha submisso á esthetica tristeza que se segue após o lusco-fusco. A natureza em genuflexão para adorar a omnipotencia do Rabi, apparece envolta em seu sudario de arabilis; e o meu cu unindo-se então a tantos mysterios eleva-se em pensamentos para o infinito, scotipos, por saber se lá existem saudades e tristezas como na natureza — mater.

Saudades! São as flores que cultivo no terreno de tua existencia; e é a ti, ente extremecido, que em vão procuro ver através desta distancia que nos separa. Nessas noites enturadas confin então ás scintillantes estrellas minhas eternas confidentes, as saudades do meu coração fraternal; mas, como prevejo nesta tua ausencia um futuro radiante e coroado de glorias para a tua alma sonhadora, em tão doce esperança conforto o coração, revertendo todas saudades em prazer agridoce.

S. João de Garanhuns. 29-9-922.

AURELIA VIEIRA.

## O NATAL DE MINHA TERRA

Decorrem nesta minha cidade, dias e mais dias; uns mais inspidos, outros mais folgazes porém o Itambense, apreciador sincero das suas distracções vive nutrido a esperança de um dia mais alegre: o Natal.

Chega o mes de Dezembro e já se nota mais movimento na cidade. O prescal que habita os engenhos mais distantes vem chegando para suas casas que durante um anno estiveram fechadas. O matuto compra a sua roupa para a festa (como dizem vulgarmente). O rico se prevê de mantimentos para todo anno. As farias trazem estudantes de todas as partes e a mocidade ruidosa e despreocupada vai se acotovelando com o bom senso de seus maiores, exemplos vivos das mais severas virtudes christãs, modelos de apurado trato social. As ruas de ordinario silenciosas e ermas enchem-se de barbaças, de carroças, de bazares, kermesses, etc. E' chegada a noite: o movimento cresce. Enquanto espera a missa do gallo, o povo se distrae: uns passeiam, taes outros humanas, em redor dum bar, duma kermesse, outros a prosarem em assumptos tão diversos quanto interessantes, dando todos a nossa cidadezinha um certo que de animado, uma nota particular de prazer. As moças, por sua vez reúnem-se em casas de determinada familia e ahi ao som duma orchestração ou simplesmente dum piano, completamente esquecidas do serio labor quotidiano, entregam-se aos folguedos innocentes, proprios da sua idade. O povo simples, o matuto, procura sua diversão num carrocel, num jogo caipira ou num enfiteçado copo de cachaça.

A meia noite cessa todo o barulho e cada filho itambense reverente e cheio de fé na religião christã, ajoelha-se em terra para assistir a missa campestre. Este acto annuncia o fim da festa e renova em todos estes corações singelos a salutar lembrança do Deus feito homem que veio resgatar a humanidade.

ADELIA FALCÃO

## Trechos de um "Diário."

Não posso amar-te, morena!

Os teus olhos fatidicos são de trovas, e os da minha amada são de luz, da cor purissima dos céus!  
E' de alvura immedida a tez daquelle anjo que me faz crer no paraizo, e as tuas faces pallidas, fornosas, lembram do jumbo a linda cor...

Não posso amar-te, morena!  
Os teus cabellos negros como a noite sombria e tempestuosa, são bellos como um sonho, porém é mais formosa a cabelleira fiva do meu amor, — a minha Julietta.  
Tens um todo voluptuoso de oriental, morena! mas eu admiro em extasis a sublime languidez da minha amada, e o teu porte de Madona...

Tu, formosa feticheira, meus arrasta ao dominio de Satan, e ella, a virgem do meus sonhos, nos aponta o céu.  
Não posso amar-te, morena!

Violette.....

Camamu' — Bahia — 1922.

## ZULEIKA

Só merecem o apoio da mulher patricia os candidatos feministas e os partidarios do voto secreto; de modo que todo o esforço feito visando interesses que não sejam os nossos, redundaria em prejuizo para a nossa causa.

F.

## MINHAS BONDOSAS AMIGUINHAS DO

## "JARDIM FECHADO"

Venho por esta, pedir-lhes o favor de indicar-me um remedio para a completa extirpção de barbas. Já usei diversos depilatorios sem pahir aito algum, pois o resultado foi sempre nullo.

Peço-lhes, portanto, o obsequio de mencionarem-me o nome de um bom remedio e onde poderei encontral-o.

Sou uma assignante e grande admiradora desta querida revista.

LAVIR.

Peço ás gentis amiguinhas o obsequio de me indicarem qual o melhor methodo para calligraphia, e onde posso encontral-o.

Da amiguinha

HUMILDE VIOLETA.

S. Paulo.

## HUMILDE VIOLETA

O soneto de Alexandre Fernandes que a senhora envia para fazer parte da collecção de Nair Veiga, tem um verso que sahii errado. E' este:

"Volto o rosto, finjo, indifferente".

Não sabemos como é que o poeta fez esse erro. Provavelmente foi erro de quem o copiou. Mande o soneto bem copiadinho para ser publicado.

AS AMIGUINHAS.

## NATAL

A estrella mais gentil, a Estrella do Oriente  
Nos valles de Bethlem a luz fulgente,  
E o berço de Jesus os raios seus aquecem.  
E como braticas d'ouro as palhas resplandecem.

Adoram-n'o os Reis, e o divinal Jesus  
Repousa num altar de flores e de luz,  
E do anjo ao pastor, ao irracional,  
Um culto se levanta ao infante immortal!

"Gloria nos Céos a Deus! Paz aos homens na terra!"  
Eis o brado de amor que voa de terra em terra;  
Dilo o boi, dilo o ovelha em tremulo balido,  
E o gallo festival no canto repetido!

Salve — oh dia bendito! — inoxidavel Dia  
Em que nasceu Jesus, — o Filho de Maria,  
Humilde e pobre qual humilimo pastor, —  
Elle — o Deus immortal! Elle, — o Deus Redemptor!

DELMINDA SILVEIRA.

TOLUOL --

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIAS DO PEITO E GARGANTA. — VENDE-SE EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS



## Vida Feminina ☆☆ Arte e Ciências e Letras ☆☆

### BELLO GESTO DE UMA MULHER DEPUTADO

Uma mulher, deputado no parlamento do Condado, acaba de ter um gesto que bem pode servir de lição aos parlamentares de outros países.

Não recebeu seu subsídio integralmente. Dos 4.000 dollars que lhe tocaram deixou ficar no Thesouro do Dominio 1.500, declarando que o resto era sufficiente para remunerar seus serviços legislativos.

Incontestavelmente esse gesto de patriotismo bem entendido é de honestidade unica, fornece bom argumento aos partidarios da representação pelas mulheres nos parlamentos e mais corporações politicas e administrativas, tanto mais quanto não é de esperar que os homens tomem-no como exemplo e lição aproveitáveis.

### FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS LIGAS PELO PROGRESSO FEMININO

Após a brilhante reunião do Palacio das Festas da Exposição Internacional do Rio de Janeiro, em 28 de Setembro ultimo, na qual se verificou a tocante homenagem das senhoras argentinas ás brasileiras, ficaram assim organisadas e empossadas as directorias da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e das Ligas do Districto Federal, S. Paulo e Rio.

Federação Brasileira das Liga pelo Progresso Feminino:

Presidente de honra, sra. Julia Lopes de Almeida; presidente effectiva, senhora Bertha Lutz; 1.ª vice-presidente, sra. Stella Guerra Duval; 2.ª vice-presidente, Dra. Myrthes Campos; 3.ª vice-presidente, senhora Margarida Lopes de Almeida; secretaria geral, sra. Valentina Bloese; 1.ª secretaria, senhora Carmen Portinho; 2.ª secretaria, senhora Emilia Salimha da Gama; thesoureira, senhora Corina Barreiros.

Liga do Districto Federal pelo Progresso Feminino:

Presidente, sra. Olga de Mello Braga; 1.ª vice-presidente, sra. Jeronyma Mesquita; 2.ª vice-presidente, sra. Esther Correa Ramalho; 3.ª vice-presidente, sra. Brines Soares; 1.ª secretaria, senhora Beatriz Baltar; 2.ª secretaria, senhora Arrolha da Silva; 1.ª thesoureira, senhora Esther Salgado Monteiro.

Liga Fluminense pelo Progresso Feminino:

Presidente: dra. Ermelinda Lopes de Vasconcellos; 1.ª vice-presidente, dr. Clelia Leite; 2.ª vice-presidente, sra. Antonina Ser-

rão; 3.ª vice-presidente, senhora Lydia Campos; 1.ª secretaria, dra. Esmeralda Souza; 2.ª secretaria, dra. Yolanda Coqueiro; thesoureira, sra. Edith Pitanga Calilão.

Liga Paulista pelo Progresso Feminino: Presidente, sra. Evelina Arruda Pereira; 1.ª vice-presidente, senhora Vicentina de Carvahão; 2.ª vice-presidente, senhorinha Guimar Novaes; 3.ª vice-presidente, sra. Candida Ferraz Sampaio; 1.ª secretaria, senhora Maria Xavier da Silveira; 2.ª secretaria, senhora Fanny Bhataty; 1.ª thesoureira, sra. Anna Moraes Buchard; 2.ª thesoureira, sra. Sylvia Cajado e chefe da commissão de organização, senhora Beatriz de Souza Queiroz.

### PELA PRIMEIRA VEZ

O ministro da Justiça comissionou a senhora Maria Luiza Monteiro Dantas, para ir a diversos países da Europa visitar prisões e estabelecimentos penitenciarios, devendo nessas visitas colher informações que interessem ao nosso país. É a primeira vez que uma moça recebe uma commissão dessa ordem, fóra do país.

### A DANSARINA ISADORA DUNCAN

A conhecida dansarina Isadora Duncan, que esteve deida varios dias na ilha Ellis, em consequencia das accusações intra ella levantadas, segundo as quaes se tornara ella bolchevista, foi libertada e admitida no territorio norte-americano, depois de negar que estivesse ao serviço do governo do soviet, como fóra noticiado.

### FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

No dia 4 de Outubro, a sra. d. Maria Lacerda de Moura, directora geral da Federação Internacional Feminina, officiou á directoria do grupo de S. Paulo, da Federação, pedindo a sua exoneração do qual cargo, para se considerar apenas socia contribuinte.

### OS ESPARTILHOS E SALTOS ALTOS

As companhias de seguros de vida suizas elevaram mais 15 por cento a taxa de seguro para as senhoras que usam salto alto e espartilhos, pois chegaram á conclusão de que a mortalidade feminina sempre crescente nestes ultimos tempos, tem como um das suas causas principaes esses adornos femininos.

### DECLARAÇÕES DE D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

A "Razon" publicou uma entrevista da sra. Julia Lopes de Almeida, na qual essa conhecida literata brasileira exprime e admiração que lhe causou a cidade de Buenos Aires.

Afirmou a sra. Julia Lopes que a sua actual visita á capital argentina satisfaz um dos seus maiores desejos, acrescentando que a sua proxima conferencia versará sobre o progresso do feminismo no Brasil.

Disse ainda a entrevistada que as idéas feministas, no Brasil, progredem lenta, mas, seguramente, sem vicissitudes, tornando-se, aos poucos, uma realidade a participação activa da mulher nas questões de interesse para o país.

### LIGA DAS PROFESSORAS CATHOLICAS

Cumprido o programma traçado, a Liga das Professoras Catholicas realizou nos meses de Agosto e Setembro, duas bellas sessões festivas, que deixaram a mais agradável impressão, e constituiram verdadeiro motivo de orgulho para a nova e já prestigiosa associação que congrega em torno de si os melhores elementos do professorado feminino da capital.

No dia 10 de Outubro realizou-se a sessão de encerramento das festas commemorativas do Centenario da Independencia. Constou como as outras de uma conferencia da qual gentilmente se incumbiu o illustre advogado dr. Estevam de Almeida, que dissertou sobre assumptos de flagrante interesse para o professorado. A parte musical esteve magnifica, pois o programma, a cargo da prorecta professora d. Alice Serva, mereceu todo o carinho e meticolosa escolha: constou elle todo de musica brasileira, destacando-se o Preludio e fuga sobre o thema — Independencia — de Franceschini, que foi executado pela primeira vez.

Tomaram parte na execução do programma as senhoritas M. dos Anjos Oliveira, Lucila V. de Souza, Irene de Camargo e M. Amancia Furtado, ao piano, e a senhora Carmen Ivancko, ao violino.

Foram convidadas todas as professoras de S. Paulo, e bem assim todas as alumnas das Escolas Normas, para assistir á esta festa.

# Que è MAGIC ?



É um preparado liquido que suprime a transpiração das axilas, pés, mãos, etc., evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horribéis suadores de borracha, fazendo desaparecer até o mais pequeno odor que, as vezes, com o excessivo calor, pôde dar a transpiração. MAGIC é o unico garantido, inoffensivo à saúde, peios Drs. Miguel Couto, Alustregesilo, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possível ter maior garantia que os nomes destes medicos? Assim pois não ha nenhum receio em usal-o. Experimente hoje mesmo.

Deixe secchar senão não faz effeito  
 Preço do vidro maior 2\$000 } Dá para 2  
 Preço do vidro menor 1\$000 } ou 3 mezes.  
 Vende-se nas farmácias e perfumarias do Brasil.

Peçam prospectos no Escritorio Magic:

AVENIDA RIO BRANCO, 183 — RIO.

Em São Paulo — no Laboratorio MALHADO — Rua S. Bento, 24.

## O RECORDE MUNDIAL DOS 200 METROS BATIDO POR UMA MULHER

A celebre nadadora norte-americana, miss Helena Wainright acaba de conquistar o recorde mundial dos 200 metros de natação vencendo a prova disputada em uma piscina de 100 metros no assombroso tempo de 2 minutos e 41 segundos e 1/5; bateu assim por 6 2/5 segundos o recorde de miss Charlotte Boyle e por 11 3/5 segundos o recorde de miss Mariehn Wehsele, que em Honolulu o batera em aqua livre.

## MISS DOROTHY BOUGH

Em um concurso de atletismo recentemente realizado dos Estados Unidos, a extraordinaria corredora norte-americana Dorothy Bough cobriu os cem metros no tempo, extraordinario para uma mulher, de 12 segundos.

## UMA CAMPEA OLYMPICA DE SALTOS SUSPENSA POR SER PROFISSIONAL

A miss Allen Riffin, campeã olympica de saltos, foi imposta a pena de suspensão. A Metropolitana A. A. U., a entidade norte-americana, motivou essa pena imposta à sua representante no facto de terem apparecido certos artigos sobre saltos com a assignatura de miss Riffin, e de terem esses artigos sido escriptos com vistas a interesses pecuniarios.

Final miss Riffin, com muito custo, coadjuvada por uma testemunha, conseguiu provar que os artigos que tanta baldordia haviam provocado não eram de sua

autoria, mas sim de alguém que havia abusado de sua assignatura.

Pois apesar de tudo isso, a confederação norte-americana ainda confirmou a suspensão applicada!

## D. LUIZA CAPETILLO

Com o fallecimento da insigne D. Luiza Capetillo, soffreu o feminismo mundial uma grande e sensivel perda.

A "Alma Feminina", valente periodico de campanha feminista editado em Lisboa, traz um curioso trabalho sobre Luiz Capetillo, do qual, com a devida venia, transcrevemos o seguinte trecho:

Na propaganda feminista, tomou parte em muitos movimentos reivindicadores do proletariado do Porto Rico, Cuba e Estados Unidos. Também soffreu perseguições em Porto Rico. Na defesa dos seus interesses, o capitalismo não considera a differença de sexos, e por isso Luiza teve de soffrir em pleno rosto as injurias do testa de ferro, do policia irrespeituoso e desbragado, do juiz que esquece o ministerio da justiça para ver na sua frente um contentador ou um adversario das suas idéas e procedimentos, teve de arrostar as vaias do charlatão da rua e dos escribas estrambóticos que garantam no papel a feição dos que lhe pagam.

Morre, como todos os paladinos do direito humano, no catre dum hospital e na miséria. Apesar do capitalismo accusar os que assumem a defesa do trabalho de enriquecerem e de se governarem e de se governarem, guardando-os e perseguido-os sem do nem piedade, o resultado final é sempre o que se vê.

## A LITERATA ALLEMA D. LUIZA EY

A sra. d. Luize Ey é uma culta senhora alizama, que residiu durante annos em Portugal, e hoje se acha de novo em sua patria mas com o espirito sempre voltado para o doce paiz peninsular.

Occupa actualmente uma cadeira de portuguez na Universidade de Hamburgo, e é socia correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa.

A Illustrada senhora incioa, ha tempos, a publicação de uma série de pequenos livros de vulgarisação da literatura portugueza contemporanea, sob o titulo geral — "Ueuere portugiesiese Schriftsteller". Já appareceram nesta serie: "Os meus amores" de Trindade Coelho, versos de Guerra Junqueiro; trechos dramaticos de Julio Dantas; e, por ultimo, versos de Antonio Corrêa d'Oliveira, do suave e nobre poeta de "Allivio de Tristes", de "Ara", de "Tentações de S. Frei Gil", "Parabolas", etc.

A sra. d. Luize Ey não se limita a enfeixar em taes livrinhos trechos traduzidos dos autores portuguezes, mas junta-lhes extensas noticias e apreciações, além de abundantes notas a diferentes passos carcecedores de elucidação.

Abre o presente volume, reproduzida em autographo, uma carta de Corrêa d'Oliveira à sua procveta traductora.

Não ha como assés louvar o nobre e sympathico esforço da illustre senhora, que tão bom servico vem prestando ao mesmo tempo, à divulgacão da literatura portugueza em paizes de lingua allemã e ao estreitamento de relações entre esses paizes e os de lingua portugueza.

**UMA SENHORITA BRASILEIRA CONDECORADA**

A senhorita Silva Ramos, brasileira, foi nomeada cavalleiro da Legião de Honra, em premio dos serviços prestados á França, durante a guerra, como dama de caridade nos hospitales de sangue.

**MME. HENNI FORCHHAMMER.**

A Dinamarca é um dos países da Europa onde o feminismo mais se desenvolveu e onde as suas conquistas tem sido feitas methodicamente.

Entre os factores que mais tem contribuido para que as reivindicações feministas se tornem factos consumados, contam-se o elevado grau de cultura, educação civica do povo dinamarquez e a grande fé no porvir, das mulheres dinamarquezas cuja attitudé pode ser tomada como exemplo.

Temos presente um numero da grande revista feminista *Jus Suffragii* de 1909, valiosa documentação photographica da grande manifestação publica feminina a proposito da introdução na constituição daquelle país, do principio do suffragio feminino. Mulheres aristocratas e do povo, religiosas, professoras, estudantes das Universidades, etc., etc., acorreram a tomar parte na grande manifestação feminina.

Mme. Henni Forchhammer, segunda vice-presidente do Conselho Internacional das Mulheres, presidente do Conselho Nacional das Mulheres Dinamarquezas, professora e escriptora das mais illustres foi uma das senhoras que mais contribuiu pela sua actividade, dedicando á causa feminista e seu progresso, para que a manifestação de reconhecimento ao soberano da Dinamarca fosse uma synthese nacional.

Mme. Henni Forchhammer dedica á sua attenção e actividade ao estudo das condições do trabalho da mulher na sociedade e ao movimento pacifista tendo tomado parte em varios congressos internacionais dentre elles o Congresso das Mulheres de 1910 em Zurich e a Conferencia da Paz de 1916 em Stockholm.

Antes a guerra surtira Mme. Henni Forchhammer, juntamente com Kristine Bonnevis e Anna Vicksel, representantes dos governos da Dinamarca, Noruega e Suecia, foram as 3 primeiras mulheres que tomaram parte na assembléa da Liga das Nações.

Foi uma das maiores conquististas feministas a entrada na Liga das Nações, daquellas tres senhoras e o feminismo do mundo inteiro jubila.

E ellas souberam desempenhar as suas funções de tal modo que bem honraram os seus países, merecendo ellogiosas referencias.

Por aqui se pôde avaliar da personalidade de Mme. Henni Forchhammer.

O Feminismo honra-se de contar nas suas fileiras tão illustre e tão valioso combatente.

Mulheres como Mme. Forchhammer são sempre merecedoras de homenagens, são ellas que, pela sua intelligencia, pelo seu trabalho pela sua dedicação á causa feminista, pelo seu exemplo, provam e demonstram quanto ha de injusto nas diatribes que certas creaturas lançam sobre o sexo feminino.

Quantas e quantas mulheres ha que são superiores a média do nivel intellectual do homem?

Tantas quantas foram aquellas que se dedicaram ao estudo. E sobre moral, ellas são bem superiores ao homem, não estão tão perversitadas como ellas.

**A NOVA PRESIDENTE DO C. N. M. F.**

A commissão executiva do Conselho Nacional das Mulheres Francezas na sua ultima reunião, por unanimidade, elegeu sua presidente Mme. Avril de Sainte-Croix, que vae occupar o logar vago por morte de Mme. Siegfried.

Não podia ter recebido a escolha para aquelle alto cargo, em senhora mais idonea. Uma grande affinidade existe entre o Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas e Mme. Avril de Sainte-Croix, pois foi elle que serviu de madrinha, no Congresso Internacional dos Conselhos, realizada na Haya, foi ella ainda a representante do mesmo Conselho.

E' com profundo regozijo que vemos a sua elevação ao mais alto cargo do Conselho Nacional das Mulheres Francezas.

**A MODA NO PARÁ**

Diz a "Palavra", jornal catholico do Pará, que não podem servir de madrinhas nem são dignas da Absolvição Sacramental as senhoras que se apresentam com vestes transparentes, ou demasiadamente curtas, braços nus e collo descoberto.

Belém é uma das cidades brasileiras onde ha mais culto á elegancia. Talvez por estar relativamente proxima da Europa, ella não se atrasa naquillo a que os entendidos chamam o chiquismo no vestir. Por outro lado, é tambem um centro muito religioso, onde tem profundo predomínio as crenças do catholicismo.

Em toda parte, é mais forte na mulher que no homem o espirito de religião, da mesma sorte que os bellos e subtilizes elegantes são mais peculiares ao bello sexo. Ora, em face do "ukase" da "A Palavra", as senhoras parenses devem estar em terriveis difficuldades, vindo, de um lado o seu dever de obedecer aos sagrados desígnios da Igreja, e de outro lado o seu radicadissimo apego aos encantos da moda. Como se terão decidido, ou como se decidirão? A resposta não é facil. Mas, apesar de todo o seu temor ao castigo dos céos, e a despeito de todo o seu fervoroso amor a Nosso Senhor Jesus Christo, queremos crer que, num caso de tal joço, pouca gente hesitaria em jogar a sua "poule" nas vestes transparentes, nos decotes e nos braços nus...

Assim, não deve surpreender se os petizes do Pará, estiverem a estas horas, através de uma crise de madrinhas. Será uma crise lamentavel, é verdade, mas forçada por motivos muito fortes e muito humanos...

**A CRIMINALIDADE INFANTIL NA FRANÇA**

Nos tribunales francezes foram lavradas, em 1918, 2.895 sentenças contra crianças delinquentes, e pelos inqueritos que se fizeram, apurou-se que estes criminosos precoces foram estimulados ao crime pelo cinema. Em 1919 essa cifra attingiu a 5.617!

Vejam só quanta razão temos nós, os catholicos, para condemnar o máu cinema, antes que lhe venhamos a soffrer sem remedio os effeitos:

Para todas as  
**AFFECCÕES  
PULMONARES**



Tomae sempre  
**EMULSÃO  
DE SCOTT**  
Expectorante e  
Reconstituinte  
ao mesmo tempo.

**O FEMINISMO NAS INDIAS**

O Conselho Legislativo de Mysore pronunciou-se, por unanimidade, a favor do voto das mulheres. A municipalidade de Katicchi adoptou por unanimidade, menos um voto, a admissão das mulheres no Conselho Municipal, nas mesmas condições que os homens.

**ADVOGADAS INGLEZAS**

Tres novas advogadas acabam de concluir os seus cursos.

Um membro do parlamento inglez propoz que se introduzisse uma clausula na lei eleitoral afim de evitar que as viúvas percam os seus direitos electoraes.

**O FEMINISMO NA HOLLANDA**

Nas proximas eleições geraes, o partido catholico resolveu apresentar candidatos e entre elles uma mulher.

Ambas as câmaras legislativas accetaram as clausulas da Conferencia Internacional do Trabalho, concernente do emprego das mulheres nas officinas durante a noite e á idade minima das creanças admittida em outros trabalhos industriaes.

**KOLA SOEL**

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças



## O MENU' DE MEU MARIDO

**FILET ASSADO.** — Toma-se um pedaço de contrafilet — de uns tres kilos mais ou menos, lava-se e tempera-se com sal, cebolinha, pimenta do reino e da terra. Introduce-se em diversos pontos da carne, pedaços de manteiga fresca e de presunto, unta-se com banha de porco e em seguida leva-se ao forno quente. Colloca-se depois de assado, em um prato, travessa guarnecida com fatias de pão, torradas com manteiga, batatas, inteiras fritas, ovos cozidos, azeitonas e fatias de presunto fritas. Rega-se o assado com vinho Madeira.

**BATATAS COM LEITE.** — Cosinha-se um litro de batatas em agua e sal, cortando-as depois em pedaços pequenos. Cosinha-se dois ovos aos quaes tira-se as gemas, esmigalha-se em um garfo e junta-se-lhe um copo de leite. Vai ao fogo numa cassarola uma colher bem cheia de manieiga, com um pouco de cebola cortada fininha; quando esta estiver cozida, juntam-se as batatas, que se deixa refogar juntando-se-lhes em seguida o leite misturado com as gemas e deixa-se ferver um pouco. No momento de tirar do fogo junta-se uma colherinha de salsa picada bem fina e as duas claras que se separou das gemas, cozidas e cortadas em pedacinhos.

**CHOUCRUTE COM SALSICHAS.** — Lava-se o choucrute em muitas aguas, deixa-se de molho de um dia para o outro. Depois de bem lavada, espreme-se e deixa-se enxugar. Arruma-se no fundo de uma cassarola umas tiras de toucinho inglez, em cima uma camada de choucrute, pimenta, cebola, um pouco de gordura, umas linguças de Vianna cortadas ao meio e umas fatias de presunto cru em pedaços, sobre põe-se uma nova camada de choucrute pimenta, salsinha, costeletas salgadas (já aferventadas) toucinho inglez e um pouco de cuminho si gosta. E

assim até não haver mais choucrute. Rega-se tudo com caldo ou agua e um pouco de vinho branco. Deixa-se cosinhar umas duas horas em fogo brando, tendo o cuidado de tampar a cassarola. Momentos antes de ir para a mesa tira-se a gordura do molho.

**COUVE FLOR FRITA.** — Aferventa-se em pedaços grandes uma couve flor conforme ficou explicado na receita, modo de aferventar a couve-flor. Depois de aferventada deixa-se por algum tempo os pedaços num molho de vinagre, pimenta, sal, rodellas de cebola, a fim de tomar gosto. Depois tira-se deste molho e passa-se cada pedaço em massa de fritar (ver massa frita) e frega-se deixando-os bem corados. Arruma-se em pyramide num prato, sobre um guardanapo e enfeita-se com salsa frita.

**FEIJOADA PRETA.** — Uma boa feijoada preta leva os seguintes ingredientes: um pé e uma orelha de porco, 250 grammas de costeletas fumadas, 200 grammas de linguça, um pedaço de lingua fumada 100 gramma de toucinho inglez, 200 grammas de carne secca, 100 grammas de tripas de vacca, um maço de nabos francezes. Esta proporção é para cada litro de feijão Preto. O que fór salgado, põe-se na vespera de molho e cosinha-se só para ficar a primeira agua que pode estar salgada. Estando tudo mais ou menos cozido e o feijão ligeiramente molle, reúne-se tudo e vai cosinhar ao fogo brando Meia hora antes de ir para a mesa refoga-se bem, cebola verde, cebolas de cabeças, um pedaço de paio já portugueza, um dente de alho, duas ou tres pimentas, juntando-se a isto um pouco de feijão, que se esmaga para engrossar o caldo e depois despeja-se tudo no caldeirão onde está o resto do feijão e os ingredientes. Come-se com farinha de mandioca ou milho, ou laranjas doces, cortadas em gomos.

## A DOR DE AMAR

(Continuação do numero anterior)

Alguns dias antes, havia lamentado a vida de Margarida — vida de mãe de família, de dona de casa, sempre absorvida por mil pequeninas coisas materiais, cuja humildade lhe parecia deplorável. Mas, essa existência por mais austera que fosse, era paradisíaca comparada com a dessas infelizes que, eternamente condenadas a um labor estúpido, não tinham vagar de serem mais dos seus filhinhos, para os quaes deviam ganhar o pão de cada dia.

Revolvia no pensamento todas estas questões, enquanto atravessava as officinas, alheia ás explicações que lhe ministrava Luciano Chambry com uma competência um tanto autocrática. De passagem, relanceava um olhar ás operárias, que pareciam azafamadas deante dos teares, mas que, uma vez passado o grido, se voltavam para examinar as jovens "senhoras" estrangeiras, com olhos de proletárias que se fitam em patricias.

Alberto Chambry, que parecia ter-se feito o guia particular de Chiquinha, havendo-lhe notado a expressão attenta, julgou-se no dever de explicar-lhe, como se explica a uma senhora, o mecanismo das engrenagens, cujo trabalho ella parecia observar com curiosidade. Nem sequer lhe dispensou a visita á machina de vapor, cujas diversas peças lhe indicou, interessado pelas suas proprias explicações.

Ella mal o ouvia. Que lhe importava esse sabio mechanismo? Deante de todas essas peças metallicas, admiradores que as dirigiam, presos o dia inteiro nessa atmosphera asfixiante, polvilhada de carvão, em que ressoava, incessante, o horripilante rumor das machinas...

Tambem esses, como as operarias que ella acabara de ver nas officinas, arrastavam uma existencia que, necessariamente, lhes devia de afogar a intelligencia... Certo, ninguem, nada lhes levava á intelligencia obscura um pouco de luz. E, todavia, outros seres, privilegiados por excellencia, só viviam para fazer: das existencia destes uma fonte de gozos, de toda a especie de prazeres, enquanto todo um formigueiro humano ali stava jungido a uma labor que lhes matava, a um tempo, o espirito e o corpo.

Subito, como Chiquinha não respondesse a uma explicação que lhe acabara de dar, Alberto Chambry comprehendeu que ella não o escutava. Observou-lhe o ar concentrado em que se lhe fechara o semblante e disse-lhe então todo amavel:

— Estou a maçã-la com as minhas explicações, não é assim?... Queira desculpar-me... Nem sempre tenho a honra de me encontrar em companhia de artistas e poetas; por isso, não sei bem o que lhes pode interessar. Compreendo que as minhas explicações technicas lhe pareçam enfadonhas!...

Ella agitou a cabeça, e, como todos se dirigissem lentamente para a jardim, já terminada a visita, respondeu:

— Estava distraída, porque pensava ainda no terrivel destino de todos esses infelizes que aqui trabalham.

— Terrivel... Por que?... Afianço-lhe que não os fazemos infelizes!

— Os senhores, não; mas a força das coisas... Parece-me horrivel que criaturas intelligentes estejam conbhalho, que, forçosamente, lhes anniquila toda a vida balho, que, forçosamente, lhes anniquila toda a vida espirital... Crelo que, doravante, essa recordação me impondrá de gozar sem remorsos a felicidade que me dá o meu proprio trabalho, que é um prazer de arte...

Alberto relanceou-lhe, inda uma vez, um olhar admirado. Decididamente, nunca se lhe deparara uma mulher que se pacesse com Chiquinha Danestal... Por sua vez, concentrado, elle considerou:

— Realmente, observada á luz em que a senhora se colloca, a existencia dos nossos operarios deve pare-

cer digna de lastima. Creia, porém, que nós não nos desinteressamos, tanto quanto lhe parece, da v.d.a moral deles. Ainda agora, acabámos de criar dois patronatos para os jovens operarios e operarias, esforçando-nos por distrai-los com divertimentos honestos; e uma das secções do nosso leilão de caridade é destinada a prover a aquisição de uma biblioteca, que meu irmão deseja instalar na sala das reuniões dominicaes.

O olhar de Chiquinha pousou-se então com mais sympathia em Luciano Chambry, que parara deante da porta da grande casa de residencia para offerecer a entrada a Margarida.

Logo apòz á irmã, ella penetrou no salão, onde a senhora Chambry se apressou em recebê-los. Era um interior correcto e burquez por excellencia: bellos móveis destinados a permanecer intactos durante gerações successivas, cuidadosamente dispostos numa ordem que devia ser immutável. Ao pé da janella, aberta para a perspectiva do jardim, estava um bastidor, no qual se via uma toallia de linho, trabalhada com arte minuciosa e complicada, obra, sem dúvida, da jovem senhora. Deixando esta a conversar com Margarida, Luciano aproximou-se de Chiquinha, com quem lhe pareceu de bom aviso praticar um pouco, enquanto esperavam a collação.

— Foi muito gentil em se prestar assim a uma visita, que nada tem de attraente para uma artista como é a senhora.

— Por que?

— Porque, quer-me parecer, não é materia que depare encantos a um poeta a vista de vulgares trabalhadores.

— Sem dúvida, os poetas transfiguram tudo o que vòm. Mas a visita á sua fabrica causou-me, ao contrario, tal interesse que eu jamais esquecerci: o ensinamento que me deparou o espectáculo de todas essas pobres operarias...

Elle teve a mesma exclamação que o irmão, accrescida de uns laivos de descontentamento:

— Mas as nossas operarias não são de modo nenhum infelizes! Esse trabalho é que lhes dá o pão.

— Mas ha tambem o pão do espirito, que elle lhes não dá... objectou Chiquinha, sorrindo. Até agora, eu não havia ainda comprehendido quanta razão têm aqueles que procuram alcançá-lo para esses infelizes!

O olhar, um tanto imperativo de Luciano Chambry buscou o de Chiquinha.

— Que intende a menina por pão do espirito?

— O alimento que o faz viver, e do qual tem necessidade, como o proprio corpo!... Eis ali porque me parece uma obra pia o trabalhar alguém por desenvolver um pouco o nivel intellectual dessa pobre gente...

— Sim... mediante leituras, conceitos?... Eu bem sei que em Paris imaginaram isso... Mas, para quê?... Para torná-los desclassificados, desgostosos do seu verdadeiro meio!... E' inútil e perigoso...

— Talvez, si o ensino lhes fór ministrado de um modo inintelligente... revidou Chiquinha, já um tanto impaciente pelo tom dogmático e absoluto de Luciano.



ELIXIR DE NOQUEIRA — Grande doporativo do sangue

Do contrário, não... Que mal haveria em distrair um pouco a um ser de sua miséria quotidiana, revelando-lhe bellas obras, ensinando-lhe a compreendê-las?

Chamby olhava-a, estupefacto. Evidentemente, não estava habituado a que uma mulher, principalmente uma donzella, tomasse a liberdade de lhe discutir as opiniões. Com uma condescendência, em que entrava um tal ou qual despeito, elle lhe declarou:

— Convença-se, menina, de que essa boa gente não apreciaria absolutamente as suas boas intenções. Eu tenho estudado, melhor que ninguém, e nos proprios individuos, a classe operária; tenho-me occupado muito com ella; pois bem, estou cabalmente convencido. Á vista dos factos que observei, que, o que lhe falta são lições práticas para o manejo ordinário da vida... Cumpre desenvolver nesses seres primitivos o sentimento moral; ensinar aos homens a economia, a poupança, a hygiene; ás mulheres, a sciência do lar, os cuidados com os filhos... O mais, o conhecimento de um mundo literário e artistico, que não é para elles, esse conhecimento é-lhes de todo o ponto inútil, repito-o, e até prejudicial. Leva aos seus espiritos noções que não podem, em definitiva, sinão fazer-lhes perder o gosto pelo trabalho diário. Creia, menina, que quem está com a verdade, sou eu...

E parecia, a tal ponto, estar disso convencido, que Chiquinha não tentou sequer replicar-lhe. Para ella, a discussão tinha tanto mais interesse com um espirito accessível a todas as idéas, quanto a desinteressava ao tratar-se de um interlocutor incapaz de admitir opiniões contrárias ás suas próprias.

Demais, o chá já estava prompto e a senhora Chamby apresentava-lhe uma chávina com a gravidade de mulherzinha cuidadosa, preocupada em não cometer alguma indelicadeza. A todo instante, o olhar buscava o do marido, a ver si lhe não estaria a desagradar. A conversa tornava-se geral. A pedida de Margarida, as crianças tinham sido trazidas á sala.

Alberto, que ouvia com muita attenção, sem dizer palavra, toda a prática do irmão com Chiquinha, aproximou-se desta, que estava de pé junto á mesa do chá, a trincar com seus bellos dentes um biscoito biscoito, e perguntou-lhe com o seu tranquillo sorriso:

— Meu irmão não vingou convencê-la, não é verdade? Vai ao arripio de todas as suas idéas

— De feite, respondeu Chiquinha, sorrindo tambem, creio que, nesse capitulo, falavamos uma lingua inteiramente estranha a um e outro. Seu irmão, no tocante ás operárias, só cuida da pan'ia; e eu preoccupo-me talvez em demasia com as rosas, que quizera ver ao lado della...

— Porque é poeta, e vê a vida e os séres através do seu amor do bello.

Elle mordeu o labio, num momo brejeiro e irónico. — Que singular criatura eu continuo a parecer-lhe, só porque me foi dado escrever alguns versos, não de todo máu! Pois asseguro-lhe que, eu tambem, como o senhor, Chamby, falo com conhecimento de causa. Tenho, em Paris, uma amiga americana que é uma fervorosa philanthôpa. Arrolou-me sob a sua bandeira. Em sua companhia e na de homens muito artístas, muito bons, muito generosos, tomei parte nesses concertos e nessas leituras de obras literárias, que o senhor seu irmão condemna tão desdenhosamente. E si tivesse visto o interesse com que essa gente simples nos escutava, o senhor não se admiraria de que as apreciações do senhor Luciano não me tenham de modo nenhum desencorajado, incitando-me, pelo contrário, a retomar a minha modesta tarefa!

Falava alegremente, vibrando de convicção, — o que lhe avivava o brilho dos olhos azues.

Alberto contemplava-a com certa sympathia, em que revia uma curiosidade quase ingenua:

— E eu que julgava que uma poetisa, sendo o mesmo tempo uma elegante senhora da sociedade, devia de ter os olhos fechados para as fealdades da vida dos pobres!

Interrompeu-se. Dera-lhe súbito a lembrar que Rozenne lhe havia reprochado de ter querido guardar a vida para empregá-la num culto egoista do bello, e reviu-lhe o semblante atormentado, tal qual quando elle lhe falara... E, um momento, viu-se muito longe dêsse salão provinciano, onde se trocavam phrases indifferentes, levada em pensamento para onde Rozenne, sem mesmo disso ter consciencia...

(Continúa no proximo numero)



**LYOPTONA**

**GOTTAS de VICENTE WERNECK**

CURA Anemia - Lymphatismo - Rachitismo  
 Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga -  
 Phosphaturia - EMDEGADA NO DECAUIMENTO  
 CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL  
 E NAS CONVALESCENCIAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA - GLYCERO-PHOSPHATO DE SODIO, MALNEMIO  
 E POTASSIO, NUCLEATO DE SODIO ARGENTAL GUARANA E  
 MARAPUAMA

Deposito: Pharmacia Werneck  
 5-7 RUA dos OLIVEIS 5-7 RIO

## BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA

As nossas leitoras e assignantes não podem prescindir de um certo numero de obras que são necessarias na estante de uma senhora. Todas as que temos á venda, nesta redacção, são uteis, interessantes, curiosas, absolutamente novas.

Nos preços marcados em cada um dos volumes está incluído o registro do correio.

Acceptamos, pois, pedidos das seguintes obras:

**ESCRAVA OU KAINHA**, lindo romance publicado nas paginas da "Revista Feminina", e que tanto exito alcançou. E' edificante pela concepção altamente moral, e ao mesmo tempo delecta o espirito pela sensação cada vez mais crescente, dos seus episodios. O entrecio desse magnifico romance, é tão bem urdido, que o leitor se deixa suavemente arrastar atravez das suas paginas, vivendo a vida dos seus personagens e transportando-se para o logar onde a acção se passa. E' uma leitura que satisfaz a todos os gostos.

Um grosso volume nitidamente impresso. — Preço 48000.

**ENTRE DUAS ALMAS**, é um romance sensacional que tem feito um immenso successo em todo o mundo. Elle conta já traducções, para quatro idiomas, o que põe bem em evidencia o seu valor. E' um romance moral, e cujo enredo decorre de uma maneira empolgante. Um volume-preço 48000.

**COLLEÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA"**, referentes aos annos de 1918, 1920 e 1921. As pessoas que não collocarem a nossa revista ou aquellas que têm curiosidade de conhecê-la, devem adquirir as nossas collecções, que formam grossos e luxuosissimos volumes encadernados em percaline a cores diversas com dizes a letras douradas. Volumes próprios para presentes de anniversario e que devem ser conservados como livros de consulta, merecê de ser variado e interessantissima leitura. — Preço 258000 cada collecção.

**NOVA SEIVA**, o melhor livro de contos que ha para creanças. Contos instructivos, interessantes pelo enredo, e escriptos em linguagem simples, correcta, ao alcance das intelligencias infantis. Grande volume in-quarto encadernado, com varias centenas de nitidas e graciosas gravuras. Edição luxuosa propria para presentes ou para premio ás creanças estudiosas. — Preço 68000.

**MADRE MARIA THEODORA**, elegante e luxuosissima polyanthêa offerecida á Superiora Provincial das "Irmãs de S. José de Chambery". Precioso volume, de cerca de seiscentas paginas, cheias de lindas gravuras impresso em finissimo papel glacé. — Preço 158000.

**A ESPOSA DO SOL**, romance de Gastão Leroux, traduzido pela distincta patricia Nykota Sampaio, que vem despertando ruido successo, graças ao seu estilo e enredo. A traducção feita rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel e põe em evidencia os meritos da intelligente patricia. Gastão Leroux é um nome universalmente conhecido e a sua obra "A Esposa do Sol", recommenda-se principalmente as familias, pelo seu alto conceito moral, de modo que pôde ser lido sem escrúpulos. Vende-se nesta redacção; — pelo correio, registrado 58500.

**A JANGADA**, linda comedia em tres actos de Claudio de Souza. Pelo correio, registrada, 38000.

**AS SENSITIVAS**, magnifica comedia em tres actos de Claudio de Souza. Pelo correio, registrada, 38000.

**HELOISA**. Este romance de d. Augusta Franco de Sá vem fazendo um ruido successo, merecê do seu estilo claro, da curiosidade que o seu enredo desperta e de numerosos episodios que se passam em Paris, Londres, Roma e outras capitães. Heloisa, que é uma creatura perversa, filha

mã, cheia de odios e intrigante, vag pouco a pouco perdendo esses defeitos e adquirindo qualidades e virtudes que a tornam uma verdadeira santa. Não há quem se não deita impressionar fundamente se ler este romance.

E' um grosso volume de mais de 300 paginas, em elegante e solida encadernação. E' um livro proprio para presentear uma moça.

Um volume, 68000. Pedidos nesta redacção.

**A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO**. E' este um dos romances mais interessantes da grande escriptora allemã baronessa Ferdinand von Bruchel, e uma das obras mais vulgarizadas em todo o mundo. A sua leitura é empolgante e impressionadora. Ha episodios de amor tratados com tal profundeza, que nos deixam n'uma recordação inapagavel. O enredo é curiosissimo, e todo elle baseado na vida real.

A traducção portugueza é excellenté.

Um grosso volume de cerca de 800 paginas, lindamente encadernado e nitidamente impresso, proprio para presente. 68500.

Pedidos nesta redacção.

**O LAR**, lindo romance de Paula Keller. Somente o nome do seu autor é o sufficiente para impôr, dada a sua vasta notoriedade na Alemanha, sua patria e em toda o mundo onde os seus trabalhos têm sido traduzidos. A traducção portugueza de Justino Mendes é bem cuidada e representa fielmente o pensamento do romancista. O seu enredo simples, atrahente é bastante commovente. Encadernação luxuosa, preço pelo correio, registrado, 48000.

**AVENTURAS DE UMA ABELHA**. Este precioso livro, de Waldemar Bauels, alcançou na Alemanha cerca de 400 edições, e traduzido por Humberto Rohden, vem despertando um ruido successo. E' uma obra recommendada não só como um compendio de moral, como tambem uma obra didactica de alto valor. Linguagem clara, accessivel ás crianças. Como o seu lindo titulo indica, é o desenvolvimento de uma série de aventuras pelas quaes passou uma abelha que pôde-se a correr mundo. Volume luxuosamente encadernado, preço 48000, registrado pelo correio.

**O TERROR DO REI**. Romance da Baronesa von Kran. (Anna). Um dos mais bellos romances: instructivo, recreativo e de uma moralidade incorruptível. "O terror do rei" transporta o leitor aos tempos de Herodes, o sanguinario soberano da Galiléia, nos primeiros annos da era christã. Recommendá-se principalmente ás familias pelo seu alto conceito moral, de modo que pôde ser lido sem escrúpulos e de um enredo curiosissimo. Elegante volume, com uma rica encadernação, pelo correio, registrado, 48000.

**A CASA ASSOMBRADA**, notavel trabalho do jesuita P. Francisco Finn, S. J., que vem causando o mais justo successo, graças ao seu estilo claro, ao modo curioso que descripta numerosos episodios. Livro de grande moral, de empolgantes suggestões e fundamente impressionante. Traducção portugueza de Humberto Rohden, escrupulosamente feita. Um bello e luxuoso volume 68000, remetido registrado pelo correio.

**JOSEPHINA** é um lindo romance de Franz von Seeburg, traduzido para o portuguez por Lyrio do Valle. De um modo empolgante, contém essa bella obra paginas do mais escrupulosa moral e de suggestões que bem aproveitadas, servem para pôr de aliaia muitos espiritos que se deixam influenciar pelo meio. E' um dos melhores romances editados presentemente e mesmo podemos affirmar, indispensavel em uma estante dos gabinetes d'libra das nossas casas. A traducção, feita rigorosamente, estylizada, é simplesmente impecavel e põe em evidencia os meritos de Lyrio do Valle, nome bastante conhecido entre nós. Artístico volume, luxuosamente encadernado, 58000 registrado pelo correio.

## Preparados que se vendem nesta redacção

**DIGESTIVO PICARD** é um tonico digestivo incomparavel em todas as fórmãs da dispepsia. Produz bem-estar gastro-intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má halito e outras enfermidades do tubo digestivo. E' de resultado absolutamente efficaz.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 68000, registrado pelo correio.

**RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS**. Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade usando principalmente nos cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo, e prata, de cobre, de mercurio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, que só muito tarde são percebidas. As tinturas americanas são a base de sulfato de camium e sulphidrato de ammoniaco. São menos toxicas, mas irritam o couro cabeludo e provoca a calvice rapida. As tinturas a base de nitrato de prata, tão espalhadas, são de acção toxica, lenta e fatal. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se pôde recomendar sem receio e que da resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se pôde obter, graduando as cores, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche. Infelizmente esse producto é raro em nosso meio, sendo oriundo da Persia, de onde actualmte se pôde vir com difficuldade.

A Empresa Feminina Brasileira acaba de receber uma pequena quantidade.

Podei obtel-a por intermedio da nossa "Revista", enviando a importancia de 108000 e mais 5500 para a remessa.

**POMADA RENEY PARA SARDAS, MANCHAS E PANNOS**. Este preparado, que se recommenda por mais de vinte annos de accitação e pela sua efficacia sobrejante comprovada, e o que ha de melhor para as manchas da pelle e para a tornar clara, macia e fina. E' absolutamente inoffensiva. Bastam alguns dias de uso. A sua efficacia é prompta e douradoura.

E' fabricada em tres tipos: "Moderada", "Forte" e "Extra-forte". A primeira é usada na maioria dos casos; a segunda para os casos em que a primeira não faça effeito, e a ultima para ser applicada unicamente nos braços e nas mãos.

Pedidos a esta redacção, 48000 o frasco; pelo correio, registrado, 58000.

**VANADIOL**, é o mais efficaz dos tonicos reconstituintes. E' aconselhado para todos os casos em que se exige um tratamento tonificante. E' o especifico da anemia, da chlorose, da falta de sangue, da tuberculose; é o tonico das cellululas, dos nervos, dos muscullos, do cerebro, do estomago. O seu uso se faz indispensavel a todas as pessoas enfraquecidas, aos neurasthenicos, aos velhos, aos rachiticos, aos convalescentes. Pedidos a esta redacção. Preço: 108000; pelo correio, registrado, 118000.

## CONSELHOS MEDICOS

## A QUEDA DOS CABELLOS

Cerre como certo, como demonstrado que a queda de cabelo é uma enfermidade para a qual não ha medicamento efficaz. A experiencia vem, de ha muito, provando isso. Mas não. São multipias as doencas do couro cabeludo, apontando-se como as principaes a pelada, a alopecia, a caspa, a seborrhéa, a trichophytia, a folliculite, a tinea e a sycose. A mais commum é a seborrhéa, que vae enfraquecendo o bulbo piloso, fazendo progredir, dia a dia, a calva. Mas tanto a seborrhéa como as demais enfermidades são

curaveis. Ha um especifico que aconselhamos ás nossas leitoras, cuja efficacia tem sido innumeravez vezes comprovada: é o Plogenk, do chimico brasileiro Francisco Giffon. Trata-se, não de tonico vulgar, como ha muitos por ahi, annunciados em jornaes e placards vistosos, mas de uma verdadeira descoberta. Claro está que um individuo deprimido pelo lymphatismo, pela anemia, pela chlorose, pela cachexia, pelo arthritismo ou por affecções do systema nervoso é em vão que tentará obstar a queda do seu cabelo por meio de loções. Nesse caso é aconselhavel o Vinho Bioquímico, rico em phosphatos biologicos, lodo organico e tonicos vegetaes; e juntamente com esse vinho deve-se usar o Plogenk.

**NOS TOUCADORES ELEGANTES**. Entre os productos que devem figurar no toucador de uma mulher elegante recommendamos muito especialmente o creme DERMINA, ultima palavra — em materia de creme para amaciar a pelle e para curar INFALIVELMENTE todas as erupções de pelle, as espinhas, os cravos, as manchas vermelhas do nariz e mesmo o eczema; e todas as erupções.

Chegam-nos diariamente attestados entusiasticos de sua efficacia. — Podemos enviar ás nossas leitoras, por 55000 um pote. Os pedidos deverão vir acompanhados da respectiva importancia, accrescida de 5500 réis para o porte do correio. Avenida São João N.º 87 — São Paulo

**MAGNÉSIA CARMINATIVA**, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, ainda tem a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão commumente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço 78000, registrado pelo correio.

**PASTILLAS RINSY**, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mal funcionamento. Preço 58000, registrado pelo correio.

**DYSPEPSIA**, maravilhosos preparados americano para a cura da dyspepsia e excellenté preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio, registrado, preço 58000.

**COMPOSTO RIBOTT**, é universalmente conhecido. Dispensa toda e qualquer apresentação, pois como tonico e fortificante geral não ha outro. Preço 58000, registrado pelo correio.

**UM TONICO MARAVILHOSO**. Os brasileiros são, em geral, anemicos. A anemia, na mulher, conduz á velhice precoce, e no homem diminue a capacidade de acção, sem falar em outros males muito mais serios. A fealdade da pelle, a sua asperzeza, a sua coloração desagradavel são ás vezes proveniente da anemia de origem luetica, e para este caso, como para todos em que se exige uma tonificação poderosa e de resultados promptos, aconselhamos o "Hematol". E' o especifico da saude. Preço, 78000. Pelo Correio, 98000.

**PRODUCTOS DE BELLEZA "GABY"**, pela sua excellencia incomparavel, pela sua efficacia, conquistaram as sympathias das senhoras de tratamento. O creme "Gaby", magnifico para a pelle, 58500, pelo correio, 68000. O esmalte "Gaby", para polir as unhas, 48500, pelo correio 58000. As limas Gaby, flexiveis para regularisar as unhas, 28000, pelo correio, 28500.

**FLUXOSEDATINA** — Medicamento de real efficacia nos incommodos uterinos, como nas amenorrhéas, dysmenorrhéas, emorrháias, colicas e todas as perturbacões da idade critica. Em menos de duas horas cedeem as colicas uterinas. Com esse medicamento, os partos effectuam-se sem dor e rapidamente e sem os perigos decorrentes. Preparado do chimico Silvino Pacheco de Araujo.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 88000, registrado pelo correio.

# Petalina

É a única pintura de base exclusivamente vegetal, completamente inofensiva.

Tinge rapidamente os cabelos, do castanho claro ao negro profundo sem atacar o couro cabeludo ou a pelle.

Cada tubo, seguindo-se as instruções nelle contidas serve para um anno.

É ainda um energico desinfectante para a cabeça, fazendo desaparecer as caspas e impedindo a queda do cabelo.

Piço de um trão 10\$000. Pelo correio 10\$500.

Pedidos nesta redacção -- Avenida S.

João 87-A (Sobrado).

S. PAULO



## A Fonte Primitiva.

Existe somente uma Aspirina. Surgio ella da fonte Bayer e estendeu sua fama pelo mundo inteiro. Quem se referir a ASPIRINAS, está, portanto, em erro fundamental.

Da mesma fonte sahiu a Phenacetina e as duas associadas, formaram uma corrente poderosa (Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina), para combater catarrhos, resfriados, grippe, etc.

Um tributario de grande importancia, a Cafeina, unida em dose terapeutica á Aspirina (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina), formou outra corrente de força incomparavel para vencer, de modo seguro e rapido, as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as neuralgias, as enxaquecas, etc.

### PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL.

Comprimidos de BAYASPIRINA . . . . . Rs. 3\$000

Comprimidos de CAFIASPIRINA e de PHENASPIRINA . . . Rs. 3\$500

## “O PILOGENIO” serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.  
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.  
Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extinção da caspa**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette-OPLOGENIO

**Sempre “O PILOGENIO”**

**“PILOGENIO” SEMPRE**

**A' VENDA em todas as pharmacias, drogarlas e perfumarlas**

**LYCETOL**  
GRANULADO  
**GIFFONI**  
DISSOLVE E EXPELLE  
o ACIDO URICO

CONTRA  
DIARRHEA URICA-COLICAS REPTORIAS  
CALCULOS BILIARES  
ARTHRITISMO-RHEUMATISMO  
→ GOTA ←

DE VENDA EM PHARMACIAS E DROGARLAS DE TODAS  
DEPOSITO GERAL DROGARIA GIFFONI

FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1.ª DE MARÇO 17.  
RIO DE JANEIRO

**A PAULICÉA OFFICINA DE GRAVURA**

**Castignani & Giannini**

Rua dos Gusmões N. 82 — Teleph. 5889 Cidade

NESTA OFFICINA EXECUTA-SE COM A MAXIMA PERFEIÇÃO. - CLICHÉS EM PHOTO-GRAVURA E ZINCOGRAPHIA. - ESPECIALIDADE EM SERVIÇOS DE CORES E PHOTO-LITHOGRAPHIA.

ACEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA PARA CATALOGOS E OBRAS DE LUXO.

**Marmoraria TOMAGNINI**

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido

PIETRASANTA (Carrara) Italia

Rua Paula Souza, 85

S. Paulo - Telephone, 3378 - Central

## VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)



Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiana.

É o fortificante preferivel nas convalescenças, nas melancolias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, coxalgia, arterio-sclerose), etc.

Reconstituinte indispensavel ás mulheres, durante a gravidez e após o parto, assim como ás mães de leite. É um poderoso medicamento bioplastico e lactogénico.

Receitado diariamente pelas sumidades medicinaes

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarlas. Deposito Geral:

**PHARMACIA E DROGARIA de - FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1.ª de Março, 17

Rio de Janeiro

## Livraria Francisco Alves

Caixa Postal, L

End. Telegr. FILALVES

RUA LIBERO BADARO' N.º 129

S. PAULO

- POESIAS, por Olavo Bilac: nova edição augmentada com os 98 sonetos do Livro "Tarde", 1 vol. de 391 pags., br. 7\$000, enc. . . . . 8\$500
- CANTOS DE LUZ, versos de Luiz Guimarães Filho, musica do Dr. Carlos de Campos e desenho de Corrêa Dias. 1 grande vol. ricamente impresso e encadernado . . . . . 20\$000
- HISTORIAS E PAIZAGENS, por Affonso Arinos, 1 vol. br. 4\$000, encadernado . . . . . 5\$500
- EM PERNAMBUCO, pelo Dr. A. Austregesilo, 1 vol. br. 4\$000, enc. 5\$500
- HISTORIAS DO GUEDES, com illustrações de J. Carlos, 1 vol. cart. 3\$000
- PRIMEIRAS SAUDADES, leitura para o curso medio das escolas primarias, por M. Bomfim, 1 vol. cart. . . . . 4\$000
- RESERVISTA PRATICO, ensino pratico do exercicio de infantaria, nomenclatura de fusil Mauser mod. 1908 e nomenclatura do tiro para as Reservistas, 1 vol. br. . . . . 5\$000
- GEOGRAPHIA GERAL, compendio destinado ás Escolas Normaes, Lyceus, Gymnasios, Atheneus, Collegios Militares, Cursos de Adultos e de Preparatorios, por Olavo Freire, 1 vol. de mais de 500 pags. contendo todas as modificações havidas na Europa e outras partes do mundo . . . . . 10\$000

## Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas



O **JUGLANDINO** de **GIFFONI** é um excelente constituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *podendo ser tomico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado* intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglins liejia)* e o *Phosphoro Physiologico* medicamento eminentemente viualizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e ás emulsões, dahi a preferência dada ao **JUGLANDINO** pelos mais distinctos clinicos, que o recitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o **VINHO IODO TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO**.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral: **Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.º** — Rua. Príncipe de Março, 17 — Rio de Janeiro

### PHOTO-GRAVURA BRASIL

LITHÉS EM ZINCO E COBRE, AUTOTYPYIA  
TRICROMIA E ZINCOGRAPHIA :: :: ::

Especialidade em trocos finos. — Trabalhos para photo-lithographia.  
Executa-se com perfeição e presteza qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

### ANGELO LASTRI

Officina e Escr. : . . . . . Tel. Cidade 6606  
AVENIDA TIRADENTES, 161 — S. PAULO

# DERMINA

## CREME IDEAL PARA A PELLE

Faz desaparecer em poucos dias os pannos, manchas e signaes de espinhas — O melhor preservativo contra a acção dos raios do sól com a vantagem de se poder usar nos passeios, theatros, etc., pois tem um perfume delicado.

Um pote — 5\$000 — Pelo correio, registrado, 5\$500.

Pedidos nesta redacção — Avenida S. João 87-A (sobr.) — S. Paulo.

Acaba de sahir do prelo:

## A Esposa do Sol

emocionante romance historico

DE

GASTON LEROUX

Tradução autorizada do francez

POR

Nykota Sampaio

Encadernado . . . . . 5\$000

Para o porte mais 500 réis

Não será grande o numero de romances de valor que deixam o leitor ansioso, suspenso, para saber a sorte dos protagonistas, como esta nova obra de GASTON LEROUX.

As notas historicas, longe de prejudicarem o interesse, concorrem muito para maior apreciação do romance.

Pedidos á redacção da

REVISTA FEMININA

AV. S. JOÃO, 87

(Altos)

--- S. PAULO ---

Collecção

da

“Revista Feminina”

Já se acha á venda, nesta redacção, pelo preço de 25\$000, a collecção da nossa revista referente ao anno de 1921. E' um grosso volume, elegantissimo, encadernado em percaline, em diversas cores, e com dizeres dourados no lombo. As familias que, por descuido ou inadvertencia, deixaram de assignar a nossa revista, não devem perder a oportunidade de adquirir, encadernada, toda a collecção. E' uma obra preciosa, cheia da mais interessante materia e é, ao mesmo tempo, uma obra de luxo que servirá de ornato para uma sala de visitas ou gabinete.

## PASTILHAS AMERICANAS

do Dr. MALCOM

O MAIOR PRODIGIO DO ESPECIFICO MODERNO

Unicos depositarios  
para o Brazil:

Empreza Feminina  
Brazileira

Avenida São João, 87-altos  
S. PAULO

A cura tricalcaica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado. Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophiua, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescencia das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno todos os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da criança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . . . 20\$000

DÓSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos moços é bastante melada da dose acima.

PARA CRIANÇAS. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para crianças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina  
Avenida São João, 87 - altos

S. P. Mfg. Druggs Co.

Importante descoberto químico Wirth

# RENY

Pote 45000 - Pelo correio reg. 35000

Formula usada em toda a Europa

UNICA QUE TIHA TODAS AS SARDAS, PANNOS,  
REGAS E MANCHAS DA PELLE

## DEPIL

MAGALHAES & LOBO - Rua Senador Furtado, 44 - Rio

## ARTE - GULINARIA

ADULTOS - 48 páginas

Este livro contém receitas para a preparação de doces, bolos, pães, etc. É uma obra indispensável para quem gosta de cozinhar e de fazer pães e bolos.



Este livro contém receitas para a preparação de doces, bolos, pães, etc. É uma obra indispensável para quem gosta de cozinhar e de fazer pães e bolos.

Este livro contém receitas para a preparação de doces, bolos, pães, etc. É uma obra indispensável para quem gosta de cozinhar e de fazer pães e bolos.

Este livro contém receitas para a preparação de doces, bolos, pães, etc. É uma obra indispensável para quem gosta de cozinhar e de fazer pães e bolos.

Este livro contém receitas para a preparação de doces, bolos, pães, etc. É uma obra indispensável para quem gosta de cozinhar e de fazer pães e bolos.

Enviar para seu endereço e a quanto de dois mil reais em notas de cem e de cinquenta.  
"REVISTA FEMININA" - São Paulo, Av. S. João, 47 - andar.  
e imediatamente receberá pelo correio o precioso livro sobre cozinha.

# NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

CONTOS

COMEDIAS

MONOLOGOS

RECITATIVOS

É o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"Nova Seiva", é uma linda collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos inmodestos, que a "Nova Seiva" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelo seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto pela belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executados, mais pareciam garranchos e borrões.

"Nova Seiva" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mãe amorosa, ao vêr o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "Nova Seiva" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "Revista Feminina", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De restó "Nova Seiva", pela correccão da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "Revista Feminina" a "Nova Seiva". Ella, como a seiva nova para as plantas, ha de trazer alegria ao vosso lar.